ANNO XLV. NUMERO 269. QUARTA FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

Rio de Janeiro em 6 de novembro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo-se effectuado em setembro do anno passado duas eleições para vereadores e juizes de paz na freguezia de Sant'Anna do municipio do Porto da Folha, uma na matriz sob a presidencia do 3.º juiz de paz, e outra na capella do Senhor dos Afflictos, presidida pelo 2.º, annullou V. Exc. esta e approvou aquella, como consta de seu officio de 9 de dezembro ultimo.

O governo imperial, confirmando a annullação da eleição presidida pelo 2.º juiz de paz, resolveu tambem annullar a que se fez na matriz.

Na eleição por V. Exc. annullada deram-se, além de outras, as seguintes irregularidades insanaveis.

1.º A realisação fóra da matriz, sem motivo justificado.

2.º A incompetencia dos membros da mesa, que foram todos nomeados pelo presidente com infracção do art. 14 do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856.

3.º A falta de menção na acta especial da 3.ª chamada dos votantes que não compareceram.

Das actas da eleição presidida pelo 3.º juiz de paz vê-se que no dia 7, depois de organisada a mesa, fizeram-se a 1.ª e 2.ª chamadas, sendo 1,100 os cidadãos qualificados; e que no dia 8 effectuou-se a 3.ª, contaram-se e emmassaram-se as 1,011 cedulas recebidas, lavrou-se a acta especial da 3.ª chamada na qual foram lançados por extenso os nomes de 638 cidadãos que nessa eleição perderam o direito de votar, e concluio-se a apuração de todas as listas. Sem preterição das formalidades legaes não se podiam realisar todos esses trabalhos em dous dias unicamente.

Cumpre, pois, que V. Exc. mande, na fórma da lei, proceder á nova eleição na parochia de Sant'Anna.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia das Alagôas.

Rio de Janeiro em 9 de novembro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Participou V. Exc. em officio de 23 de dezembro do anno findo que, tendo-se feito em setembro duas eleições para vereadores e juizes de paz na parochia de Coruripe, uma na matriz sob a presidencia do 1.º juiz de paz, e outra na capella do Rosario presidida pelo 1.º juiz de paz do districto do Poxim, declarara valida a 1.ª e nulla a 2.ª

O governo imperial, confirmando a annullação da segunda das referidas eleições, resolveu annullar tambem a primeira.

A clandestinidade da eleição feita na capella do Rosario evidencia-se dos documentos que acompanharam o officio de V. Exc.; mas, quando assim não fosse, bastaria para invalida-la a incompetencia do juiz que a presidio, estando o mais votado do districto da matriz no exercicio de tal attribuição.

As actas da eleição a que se procedeu na matriz rezam que no dia 7 de setembro, depois de organisada a mesa, fizeram-se a 1.ª e 2.ª chamadas; no dia 8 a 3.ª, e no dia 9 a apuração das cedulas. Sendo 1,391 os cidadãos qualificados, e 8,555 as cedulas recebidas para vereadores e para juizes de paz, não era possivel que, observadas as formulas da lei, se executassem os trabalhos que se dizem feitos nos dias 7 e 9.

Expeça portanto V. Exc. as convenientes ordens para que, na fórma da lei, se proceda á nova eleição na sobredita parochia.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia das Alagôas.

Ministerio da fazenda.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1869.

O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara ao Sr. inspector da thesouraria da Bahia, em resposta ao officio dessa inspectoria n. 60 de 12 de abril proximo findo, que, á vista dos artigos 3 e 10 do decreto n. 3,977 de 12 de outubro de 1867, feitas e julgadas pelos chefes das repartições de arrecadação as lotações do rendimento dos empregados para cobrança do imposto de 3%, não podem as thesourarias alterar as mesmas lotações senão por via de recurso legalmente interposto, decidindo então a questão contenciosa como entenderem de justiça sem prévia consulta ao thesouro, para o qual sómente recorrerão ex-officio das proprias decisões, quando assim o entendam, ou para reconsideração do julgamento ou para o estabelecimento de regra que mais convenha seguir-se no futuro em casos identicos.

Cumpre, portanto, que o mesmo Sr. inspector observe esta recommendação na lotação dos beneficios das freguezias comprehendidas nos limites da capital da provincia sobre que consultou seu antecessor no citado officio de 12 de abril contra as disposições das ordens de 10 de outubro de 1851, 17 de janeiro de 1857, 12 de junho de 1860, 26 de fevereiro de 1861 e 16 de setembro de 1863.—*Visconde de Itaborahy.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 9 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 226.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Annuindo ao que V. Exc. propoz em seu officio de 3 do corrente sob n. 531, acabo de recommendar ao inspector da thesouraria de fazenda, que faça arrematar em hasta publica, pertencente aquella repartição, o espolio do finado tenente prisioneiro de guerra paraguayo Pedro José Pereira, fazendo recolher ao respectivo cofre o producto da venda do mesmo espolio, depois de deduzidas as despezas feitas com o tratamento e funeral do referido tenente. O que declaro a V. Exc. em resposta ao seu citado officio e afim de que mande apresentar áquelle inspector os objectos que constituem o dito espolio.

N. 227.—Dita ao capitão do porto.—Sobr'esteja V. S. na remessa, hoje para a côrte no vapor *Tocantins* do recruta Manoel Ferreira da Costa, visto que tem requerimento pendente de decisão final.

N. 228.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto a Vmc. a relação junta por copia dos sentenciados, que segundo officio do juiz municipal da 1ª vara de 6 do corrente, tem de seguir para esse presidio, e bem assim as respectivas guias, e as dos sentenciados Melquiades José de Sant'Anna, Joaquim Clemente de Amorim, João Francisco de Souza, e Olavo José Machado, que já se acham ahi, deixando de ir a de Olavo José de Carvalho por já ter sido remettida.

N. 229.—Dita ao mesmo.—Concedendo nesta data licença a Joaquim Rodrigues Maria de Oliveira, para ir a esse presidio liquidar seus negocios, recommendo a Vmc. que por forma alguma consinta que elle continue a negociar em quanto para esse fim não obtiver licença da presidencia.

N. 230.—Dita ao consul francez.—Restituo ao Sr. Osman Laporte, consul da França, a carta e documentos, a que elle se refere, dirigida ao mesmo Sr. consul pelos negociantes da cidade A. Hyvernat e C., relativamente a caixa com joias a elles pertencentes e que fora roubada da alfandega. Renovo ao Sr. consul da França a segurança da minha perfeita estima e destincta consideração.

N. 231. Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Joaquim Rodrigues Maria de Oliveira, resolve conceder-lhe licença, para ir ao presidio de Fernando no vapor *Coruripe* da companhia Pernambucana, afim de liquidar seus negocios.

N. 232.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereram Fonceca & Santos, resolve conceder-lhes licença, para remetterem para o presidio de Fernando no vapor *Coruripe* da companhia Pernambucana a serem alli entregues a Amancia Maria de Araujo, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar-se o desembarque dos referidos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa. — Iguaes concessões se fizeram a Guilhermino Tavares da Silva, José Estevão de Oliveira, Augusto Rodrigues de Oliveira e Raymundo Lino dos Santos Gouveia.

2ª secção.

N. 234.—Portaria ao chefe de policia interino.—Respondendo ao officio de V. S. de 1 do corrente sob n. 1273, tenho a dizer-lhe que é preciso que venham a folha e relação nominal dos recrutas e desertor de que trata o dito officio, para que possam ser pagas as respectivas diarias.

N. 235.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que, de conformidade com a sua informação de 3 do corrente sob n. 176, seja desaquartelado o capitão do 3º batalhão de infantaria Joaquim Albino de Gusmão, visto serem os seus serviços necessarios na alfandega desta capital, segundo consta de officio do respectivo inspector n. 616 de 2 deste mez.

N. 236.—Dita ao juiz de orphãos do termo do Recife.—Havendo sido libertadas diversas crianças, não só pela sociedade 2 de julho como pelo director do collegio de S. Bernardo e pelos alumnos da Faculdade de Direito, e convindo acautellar os interesses das mesmas, recommendo a Vmc. que pelos meios a seu alcance procure saber quaes as libertadas e dar-lhes tutores, como acaba de fazer a respeito das crianças libertadas aos termos da lei provincial n. 883.

N. 237.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Faça Vmc. apresentar na casa de detenção amanhãa as 8 horas do dia uma escolta de vinte praças e um official do corpo sob o seu commando, para conduzir até o presidio de Fernando de Noronha no vapor *Coruripe* que para alli segue, vinte e quatro sentenciados de justiça que vão cumprir sentença.

N. 238. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel Rufino Coelho da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saude fora do municipio.

3ª secção.

N. 239.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data e em vista da informação junta por copia, do commissario vaccinador provincial de 3 do corrente, approvado a diaria de 5$000 arbitrada por elle a Floriano Pereira da Rocha, por se ter encarregado de propagar o fluido vaccinario no termo de Serinhãem bem como de tratamento dos indigentes alli accommettidos da variola, ficando desde já dispenso dessa commissão; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 240.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados, em vista das folhas e prets, juntos em duplicata mande V. S. pagar a Pedro Paulo dos Santos, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Brejo, em officios de 18 de julho e 9 de agosto ultimo sob ns. 305 os vencimentos relativos aos mezes de junho e julho deste anno, do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Cimbres ou Pesqueira.

N. 241.—Dita ao mesmo. — De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 20 de agosto ultimo, e a vista do que solicita o Exm. Sr. general commandante das armas no officio incluso por copia, sirva-se V. S. de mandar vender em hasta publica o espolio deixado pelo finado tenente prisioneiro de guerra paraguayo Pedro José Pereira, constante do inventario, aqui junto, devendo o respectivo producto depois de deduzidas as despezas feitas na importancia de 47$560, com o tratamento e funeral do mesmo prisioneiro, ser recolhido ao cofre dessa thesouraria em deposito para ajuste de contas com o Paraguay.

N. 242. — Dito ao mesmo. — De conformidade com o disposto no decreto 4,181 de 6 de maio de 1868, transmitto a V. S. para os devidos fins a deliberação desta data junta por copia, pelo que imponho a multa de 150$000 aos indios Lucian Arco e Flexa, João José Tiburcio e Romão de tal pelo facto de tomada de um recruta do poder da escolta que o conduzia, de accordo com as instrucções de 6 de abril de 1841.

N. 243.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Nos termos de sua informação de 6 do corrente sob n. 554, mande V. S. pagar a José Augusto de Araujo a quantia de 340$000, a que tem direito por excesso de obra feita no ultimo lanço da estrada de Nazareth, como se vê do certificado annexo ao requerimento que incluso devolvo.

N. 244.—Dita ao mesmo. — A Manoel Antonio Soares Junior, mande V. S. pagar, depois de liquidados em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino do municipio do Rio Formoso com officio de 2 do corrente, os vencimentos relativos ao mez agosto ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados naquella cidade.

N. 245.—Dita ao mesmo. Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 6 do corrente sob n. 553, a mandar pagar ao empreiteiro do calçamento desta cidade a quantia de 33:836$889, a que tem direito, como se vê do certificado annexo ao requerimento que incluso devolvo, e provenientes das obras executadas no mez de julho ultimo.

N. 246.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. nos termos de sua informação de 4 do corrente sob n. 518, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, acerca do requerimento documentado que incluso devolvo, mandar pagar ao professor da cadeira de instrucção elementar da Praia dos Carneiros, Antonio Philadelpho Pereira Dutra, o que se lhe estiver a dever de seus vencimentos e expediente de sua aula, no exercicio em liquidação de 1868 a 1869, visto ter sido esse pagamento autorisado pelo art. 53 da lei do orçamento vigente.

N. 247.—Dita ao mesmo —Annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 6 do corrente sob n. 629, recommendo a V. S. que faça descontar pela quinta parte dos vencimentos do alferes do corpo provisorio de policia, Antonio Henriques de Miranda, a quantia de 66$517, para indemnisação de igual quantia, porque se acha elle responsavel para com a fazenda, segundo o ajuste de contas a que procedeu a mesma thesouraria e com o qual se conformou o mencionado alferes.

N. 248. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereu o arrematante das obras do trapiche da alfandega desta capital Dr. Manoel de Barros Barreto, e bem assim que a este respeito informaram as estações competentes, resolve prorogar por mais quarenta dias o prazo marcado para a conclusão de taes obras, a contar da data em que se findou a ultima prorogação que obteve. Esta será apresentada nas repartições onde convier, afim de ter a devida execução.

4ª secção.

N. 251.—Dito a camara municipal da cidade do Rio Formoso.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal da cidade do Rio Formoso em 26 de agosto proximo findo, tenho a dizer que tendo a lei de orçamento municipal vigente e a do exercicio futuro designado a quota de 120$ para o aluguel do paço dessa camara, não póde ser approvada a deliberação que tomou a mesma camara constante do seu citado officio.

N. 252.—Dito ao director geral interino dos indios.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 24 de agosto proximo findo, preste V. S. quanto antes os seguintes esclarecimentos:

1.º Quantos aldêamentos existem nesta provincia, data de sua fundação e n. de almas que os compõe.

2.º Qual o desenvolvimento moral e intellectual de que são susceptiveis, suas inclinações e costumes.

3.º Quaes as relações dos aldêamentos com as povoações circumvizinhas.

4.º Quaes as rendas das aldêas.

5.º Quantos missionarios catechistas existem no effectivo exercicio e como tem procedido.

6.º Quantas tribus existem em estado selvagem e em que districtos, quaes os meios empregados para chama-los a civilisação.

7.º Que noticia ha dos indios que abandonaram os aldêamentos.

N. 253.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do Sul, o vapor *Tocantins*, procedente dos do norte, hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

N. 254.—Dito aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte no vapor *Tocantins*, por conta do ministerio da marinha, aos recrutas José Alexandre da Silva, Manoel Ferreira da Costa e José Ignacio da Silva.

N. 255.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber e transportar para o presidio de Fernando no vapor *Coruripe*, sete fardos com 1,925 metros de algodãozinho, um caixão com 100 metros de vaquetas, 8 duzias de taboas de assoalho de louro, objectos que foram comprados pelo corrector geral Francisco de Miranda Leal Seve, por parte da fazenda nacional.

N. 256. — Dito ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando no vapor *Coruripe*, por conta do ministerio da guerra, as praças do 4º batalhão de artilharia a pé, cabos de esquadra Pedro Coelho da Costa e Silva e José Francisco Ribeiro, anspeçada Manoel Pereira de Araujo, e soldados Norberto Antonio João, Antonio de Araujo Santos, José Marcelino de Oliveira, Manoel Lopes Quirino e José Leandro de Souto, e igualmente aos guardas nacionaes do 4º batalhão de infantaria deste municipio Galdino Pereira da Costa e Jacintho Manoel José Cristrato.

N. 257.—Dito ao commissario vaccinador provincial.—Inteirado do que expoz em sua informação de 3 do corrente, tenho a dizer-lhe que approvo a diaria de 5$ que Vmc. arbitrou a Floriano Pereira da Rocha, que se encarregou de propagar o fluido vaccinico no termo de Serinhãem, bem como do tratamento dos indigentes alli accommettidos da variola, ficando desde já dispenso dessa commissão o referido Rocha.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 9 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 258.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 6 do corrente sob n. 537, que nesta data se mandou satisfazer o pedido de um livro e mil mappas necessarios a enfermaria militar, o qual veio annexo ao seu citado officio.

N. 259.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data sob n. 349, que ficam expedidas as convenientes ordens, para serem recebidas e transportadas para o presidio de Fernando no vapor *Coruripe*, as praças de que trata o seu citado officio.

N. 260.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. que sobr'esteja na remessa para a côrte, hoje no vapor *Tocantins* do recruta de nome José Lourenço da Silva, que se acha contemplado na relação dos que tem de seguir, visto ter requerimento pendente de decisão de S. Exc.

2ª secção.

N. 261.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para fazer apresentar amanhãa ás 8 horas do dia na casa de detenção um official e 20 praças daquelle corpo, para escoltarem até o presidio de Fernando de Noronha 24 sentenciados que para alli seguem no vapor *Coruripe* a cumprir sentença.

N. 262.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Rio Formoso.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 2 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Manoel Antonio Soares Junior os vencimentos constantes do citado officio.

N. 263.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 18 de julho e 9 de agosto deste anno, sob ns. 3 e 5, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Pedro Paulo dos Santos os vencimentos constantes dos citados officios.

N. 264.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara do termo do Recife.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. a guia junta do sentenciado Joaquim Antonio Pereira, de que trata o seu officio de 19 do mez findo, a qual foi enviada pelo juiz municipal do termo de Santo Antão.

N. 265.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que tiveram conveniente destino as guias e relação de criminosos de que trata o seu officio de 6 deste mez.

N. 266.—Dito ao Sr. Sebastião A. Accioli Lins.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 5 do corrente de haver a 4 do dito mez assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, como seu 1º substituto.

N. 267.—Dito ao juiz municipal e de orphãos de Ingazeira Vicente Jansen de Castro Albuquerque.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 10 de agosto findo, em que declara ter nessa data assumido o exercicio de seu cargo.

3ª secção.

N. 268.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que segundo officio do juiz municipal do termo de Ingazeira bacharel Vicente Jansen de Castro Albuquerque reassumio elle nessa data o exercicio do seu cargo.

N. 269.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 629, que a thesouraria provincial tem ordem para descontar dos vencimentos do alferes do corpo provisorio de policia Antonio Henriques de Miranda, a quantia de 66$517 constante do citado officio.

N. 270.—Dito ao inspector da alfandega.—Nesta data se expede ordem para ser dispensado do serviço de aquartelamento o empregado dessa repartição Joaquim Albino de Gusmão, de que trata o officio de V. S. datado de 2 do corrente, sob n. 176, o qual fica assim respondido de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 10 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 271.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia interino afim de lhe dar o conveniente destino os recrutas João Manoel do Nascimento, José Salvador dos Santos, Manoel Hyppolito Ribeiro e José Alexandre, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito como se vê do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 540.

2ª secção.

N. 272.—Portaria ao chefe de policia interino.—Por parte do Exm. commandante das armas lhes serão devolvidos a V. S. para terem o conveniente destino os recrutas João Manoel do Nascimento, José Salvador dos Santos, Manoel Hyppolito Ribeiro e José Alexandre, que foram julgados incapazes do serviço do exercito como consteu de officio do mesmo commandante das armas de hontem datado, sob n. 540.

N. 273.—Dita ao mesmo.—Não podendo ser mais recebido, segundo me declarou o Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em officio de 6 do corrente, enfermo no hospicio dos alienados por já não haver nelle accommodações, recommendo a V. S. a expedição de ordens terminantes para que não se remetta individuo algum para aquelle estabelecimento.

N. 274.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Expeça V. S. as suas ordens para que uma guarda de honra do batalhão n. 10 de infantaria da guarda nacional do municipio de Iguarassú assista a festa de SS. Cosme e Damião, padroeiros da villa do mesmo nome.

N. 275.—Dita ao juiz municipal do termo de Agua-Preta.—Para que possa ser encaminhado ao seu destino o requerimento de Joaquim Marques da Porciuncula que pede ser provido na serventia vitalicia dos officios de partidor e contador desse termo, preciso é que Vmc. envie a esta presidencia copia do edital desse juizo pondo a mesma serventia em concurso.

3ª secção.

N. 276.—Portaria ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que de conformidade com a sua informação de 2 do corrente, sob n. 510, resolvi, que a importancia do contrato celebrado com Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, para a publicação e impressão dos trabalhos das repartições provinciaes, seja paga trimensalmente em prestações vencidas.

4ª secção.

N. 277.—Portaria ao Exm. Sr. dezembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 2135, que fica expedida a conveniente ordem afim de que não seja remettido enfermo algum para o hospicio dos alienados, visto não haver mais alli accommodações para elles.

N. 278.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Guará* hoje a hora indicada em officio de hontem.

N. 279.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, façam transportar para a provincia da Parahyba a bordo do vapor *Guará* por conta daquella provincia um caixote que pelo respectivo agente fiscal nesta capital será mandado para bordo do mesmo vapor contendo o instrumental para o corpo policial dalli.

N. 280.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra no vapor *Coruripe*, os guardas nacionaes Manoel Mariano dos Santos e Candido José Ramos, como tambem o soldado do extincto corpo de guarnição Manoel Alves de Oliveira.

N. 281.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando no vapor *Coruripe* por conta do ministerio da guerra os dous guardas nacionaes do 3º batalhão de infantaria deste municipio Antonio Ferreira de Moura e João Jeronymo Monteiro.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 10 DE SETEMBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 282.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc em resposta aos seus officios desta data, sob ns. 541 e 542, que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de seus citados officios.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1869.

Antonio Jacintho Borges.—Conceda-se.

Anna Bezerra Cavalcante.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Baroneza de Vera Cruz.—Junte o titulo original de aforamento do terreno de marinha de que trata, prove que lhe coube elle em partilha, e revalide não só o conhecimento que juntou sem estar sellado, como tambem a planta por estar com o sello menor do que o devido.

Bacharel Christovão dos Santos Cavalcante.—Satisfaça o disposto no art. 11 do decreto n. 1105 de 22 de fevereiro de 1863.

João da Silveira Borges Tavora.—Informe o Sr. agente fiscal da provincia da Parahyba.

Bacharel João Gonzaga Bacellar.—Em vista das informações não tem lugar o que requer.

Jeronyma Maria da Conceição.—Em vista da informação não tem lugar o que requer.

Joanna Seraphina de Moraes.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em sessão da junta.

Bacharel Luiz Rodrigues Villares.—Passando recibo, como requer.

Miguel Gomes de Mello.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria d'Ascenção Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Otto Schmeler.—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de novembro de 1869.

N. 1654.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Florencia Antonia dos Santos, por disturbio.

A' ordem do do Santo Antonio, Jacintho e Manoella, escravos, esta de Manoel Felix, e aquelle de Pedro Alexandrino, o primeiro por offensas á moral publica e disturbios, e a segunda por fugida.

A' ordem do da Boa-Vista, Firmino, escravo de Francisco Antonio Cabral de Mello, a requerimento d'este.

Por officio de 21 d'este mez, participou-me o subdelegado do primeiro districto da freguezia de Jaboatão, que, tendo-se dado na noite do dia 19 um conflicto em terras do engenho Caraúna, entre Luiz Anacleto de França, José de Barros, Joaquim de Freitas, José Alves, Agostinho de tal, resultára sahir gravemente espancado o primeiro, e não serem presos os outros, por haverem fugido immediatamente; que procedeu-se á corpo de delicto na offendida, e deu-se logo ordens para a captura d'aquelles, contra os quaes se ia instaurar o competente processo.

Por officio de igual data, participou-me tambem o subdelegado do primeiro districto da freguezia dos Afogados, que pelas duas horas da tarde do dia 20, tendo-se dado um conflicto no lugar Giquiá, no sitio denominado Capote, entre Manoel Marques da Silva e Lauriano José da Luz, aconteceu sahirem ambos feridos gravemente, pelo que os mandára recolher á casa de detenção, para serem convenientemente tratados; e contra os mesmos ia proceder na forma da lei.

Da prisão de taes individuos, fiz menção em minha parte de hontem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PARAHYBA, 22 DE NOVEMBRO.

Começo por dar-lhe noticia do resultado da apuração de todos os collegios do 1.º districto desta provincia, para deputados á assembléa provincial do futuro biennio.

Foram eleitos pelo referido districto os seguintes senhores:

Dr. Silvino Elvidio C. da Cunha	426	votos.
Dr. Pedro C. d'Albuquerque Maranhão	426	»
Dr. Elias F. de A. e Albuquerque	424	»
Dr. Antonio da C. X. de Andrade	422	»
Dr. Leonardo A. M. Henriques	419	»
Dr. Patricio M. de Souza	415	»
Dr. José Evaristo da C. Gouvêa	410	»
Dr. Augusto C. de A. Albuquerque	407	»
Dr. Francisco d'Assis P. da R. Junior	407	»
Capitão Marcolino N. T. da Silva	397	»
Dr. Bento José A. Vianna	393	»
Dr. Frederico P. C. Monteiro	390	»
Dr. Claudino F. de A. Guarita	376	»
Dr. Claudiano B. Cavalcanti	375	»
Padre Antonio Baptista Espinola	373	»
Dr. Samuel H. Hardman	354	»
Dr. Miguel P. de Vasconcellos	304	»
Capitão Antonio Lellis S. Pontes	298	»

Triumphou, portanto, a chapa do partido neste districto, com discrepancia apenas do ultimo votado, que, disputando sua eleição com um candidato della e dous avulsos, conseguio collocar-se no numero dos eleitos.

Concorreu para a exclusão do candidato da chapa, o empenho da familia e amigos em favor da apresentação do outro parente, de fóra da mesma com quem os eleitores dividiram seus votos, resultando deste facto o naufragio de ambos, e mais uma vez a certeza do adagio hespanhol—quien todo lo quiere, todo lo pierde.

Como, porém, a questão versou entre amigos e correligionarios politicos, nenhum desarranjo acarretou para o partido; portanto, direito algum me cabe de lamentar ou applaudir o facto consumado, visto que, como lá dizem, tudo ficou em casa.

Do 2.º districto já tenho noticias de alguns collegios, pelos quaes sei que vai sendo votada com grande maioria a chapa da directoria, que espero triumphará sem contradicção, apesar dos máus agouros do correspondente do seu collega da tarde, que vê com vista turva tudo quanto não é obra de sua igreginha na especie de que me occupo.

Por fallar nesse *heroe* de sempiternas luminarias, não quero deixar, ao menos por cortezia, de tomar em consideração os paradoxos e mentiras, que impingio aos leitores do seu referido collega, sob o manto de homem de bem e sizudo, elle que está tão distante de possuir estas qualidades, como eu de ser papa!

Convencido já da cabeçada que deu provocando a questão inconvenientissima da chefança do partido nesta provincia, e outras quejandas que por brevidade omitto, põe-se agora o *idolo* n'uma cruz, batendo nos peitos e innocentando-se de tudo quanto disse e escreveu sobre tal assumpto sem a menor necessidade.

Não ha maior sem ceremonia e *sans-façons!*

Entretanto, fui aqui varias vezes censurado, no meu circulo intimo, pelo silencio aturado que guardei, acerca desse acervo de calumnias e inverdades, que ahi corriam impressas, visto como parecia-me que a resposta devida a esse *quidam*, que depunha com a maior impudencia das legitimas influencias do *seu* partido (!) seria antes o mais solemne despreso, do que toma-lo em consideração dando-lhe *palha* para alimento.

Aquellas repetidas observações dos amigos, porem, demoveram-me bem contra vontade do meu proposito, e pois tratei de dizer alguma cousa pelo seu importante *Diario*, explicando as questões agitadas, e restabelecendo a verdade dos factos; e o fiz, como vio, mantendo a discussão na devida altura, sem escrever uma palavra que o desdourasse, um epitheto que o molestasse, um insulto que o ferisse de perto.

Como correspondeu o tal *meliante*, a semelhante urbanidade?

Acostumado a linguagem dos alcouces em que foi educado, a giria da ribeira onde tem assento ao vocabulario dos arrieiros de quem é *malungo*, ahi veio sobre mim com tiradas immundas, descomposturas desaforadas e insolencias de toda especie, pensando que deste modo me acabrunhava ou reduzia ao silencio!

Quanto se engana, porém, em seus calculos!

O verme que roja pela terra, trazendo após si o despreso geral, bem sabe que seus botes não me attingem; póde arremeçar-se como quizer, esgote mesmo o resto de forças que tem, que apesar de tudo quanto fizer, nem assim o enchergarei, pode tambem trazer em seu auxilio todo arsenal de convicios que possue, nada disto me manchará.

Continuarei, pois, no meu posto de honra, como até aqui, e hoje mais do que nunca, acompanhando o meu—cabryon—*pari-passu* no mesmo tom em que se me dirigir, embora para isso tenha de descer até sua nihilidade.

Prosigo, portanto, affirmando-lhe alto e bom som, que é falsa a dissidencia apregoada no partido conservador da provincia, pois não posso tomar como tal o desgosto de um ou outro correligionario, devido ao descalabro de pretenções malogradas, nem as divergencias por questões insignificantes, principalmente quando os actos mais solemnes desse partido manifestam, com clareza, a uniformidade de vistas, que o dirige e mantêm.

Bôa vontade notre a panellinha do tal *pasquineiro*, para que semelhante anomalia se operasse afim de ver se, dessas aguas turvas lhe tocava alguma posta mais gorda e socegenta; perde porem o seu tempo com taes artimanhas, porque todos aqui tem muito em vistas este assumpto, e estão assas prevenidos contra qualquer *empalmação*.

A decifração da minha charada acerca da inclusão de tres membros da familia do Sr. conselheiro Henriques, na chapa de deputados provinciaes pelo 1.º districto da provincia, attingio ao sublime da estupidez e inepcia.

Nunca me persuadi que o meu *cabryon* fosse tão hospede nos negocios politicos da terra em que mora e nasceu!

Com que então o Pilar e o Ingá são propriedade da familia do Sr. conselheiro, onde os eleitores são feitura sua, verdadeiros servos de gleba, onde ninguem possa metter o bico sem sua licença?

Oh! quanta especies! Cerebrum não habet.

Peço que seus typographos não alterem este *latinorio* para forrar-me de algum *manotaço* do meu antagonista, que por tudo me responsabilisa.

E dado caso, mas não concedido, que a familia do Sr. conselheiro dispozesse á seu talante d'aquelles collegios, e ainda de mais algum outro que lhe approuvesse declarar seu, seriam elles sufficientes para eleger os deputados do 1.º districto, suffocando os demais?

Acredito que os tres membros da familia Henriques, inclusive o mesmo Dr Hardman, formado á um anno, e desconhecido de quasi todos os eleitores podesse eleger-se, independente da chapa; mas por ventura não estavam no mesmo caso e em identicas circumstancias seus companheiros da mesma?

E, senão, provoco ao meu *cabryon* para declinar, se é capaz, os nomes desses *filhotes*, ou daquelles que foram eleitos *par droit de naissance*, sem affectar as susceptibilidades da familia do Sr. conselheiro, que muito lucraria se o descobrisse e encaixasse no hospital dos doudos da Santa Casa, para purgar seus peccados, pois do modo que esta discutindo seus interesses, em vez de lhe fazer um serviço, mais o compromette na opinião publica e do partido, que, de algum tempo a esta parte, anda com a pulga na orelha, pela séde de mando que observa em alguns de seus membros, menos reflectidos e prudentes.

Como estou na maré de corrigir o tal mentiroso articulista, não devo deixar que passe desapercebido o carapetão que escreveu sobre a votação do collegio desta capital, quando asseverou que « um homem de conceito e conservador antigo rompeu ostensiva opposição em plena mesa, declarando que não *estava* (hade ser votava) em chapa do Sr. Silvino, e este vexado pelos desgostos causados, declarara que não fazia mais chapa. »

Não ha maior descaramento!

Affirmo-lhe que permaneci sempre junto á mesa, em todo tempo da eleição, e que não observei cousa alguma do que acima fica transcripto.

E', portanto, falso que se desse semelhante peripecia, e que alguem tivesse rompido com o Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio, nem mesmo trocado palavras acerca da eleição, excepto o nosso amigo Exm. Sr. padre Pinto Pessôa, que havia chegado do engenho, e que era um dos sustentadores da chapa, com um dos seus organisadores.

Outro sim, é falsissimo, que aquelle prestigioso caracter, tivesse declarado a alguem, quer na mesa, quer em parte alguma da igreja, que não faria mais chapa.

Felizmente na opinião sensata da provincia, S. Exc. vale mais, do que esse invejoso suppõe; sua influencia legitima por serviços importantissimos no tempo da adversidade; seu prestigio real entre os amigos por todas as localidades, o tem collocado em posição firme na suprema direcção do partido, de modo que nenhum mal lhe podem fazer os gozos que lhe latem ás pernas.

Podem blaterar e intrigar por toda a parte; trabalho baldado, só conseguirão o odio do partido, e animadversão publica.

A musica da guarda nacional, que eu declarei *dissolvida*, é um dos bordões com que mais se atrapalha o meu disfructavel *cabryon*, tanto mais porque ella tocou a frente do batalhão, que fez a guarda de honra ao embarque do nosso distincto amigo e patricio Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, quando se retirou a bordo do vapor *Parahyba*, para presidir essa provincia.

Quid inde?

O que é verdade, é que a presidencia suspendeu a mama do *pret* dos tambores, que se applicava para a banda de musica, ficando ella por este facto *dissolvida*, castigo muito bem merecido pelos abusos e imposições do mestre Pedro Cesar, que só por capricho ainda comparece á frente do batalhão; mas que logo o mandará ás favas, quando reconhecer que a tal chuchadeira não se restabelecerá tão cedo.

Como esta já vae um pouco extensa, deixo para outra occasião a resposta á certos topicos do tal *correspondente de pêtas*, certo de que, daqui por diante, o tomarei sempre na devida consideração, para desarranjar-lhe o *imposturi* que quer assumir entre a gente, sem titulo que o recommendem.

O nosso mercado de generos continua activo, apesar da diminuição das entradas do algodão, por causa da baixa que tem soffrido. Cotamos este artigo de 12$500 a 13$000 por arroba, e o assucar de 2$500 a 2$700, mascavo bruto.

Despacharam-se no dia 20, para Liverpool, os seguintes navios:

Barca allemã *Hansa*, consignada a Augusto Gomes & C., manifestando 1,330 saccas de algodão; dita ingleza *Imogene*, idem a C. D. dos Santos, com a carga de 1,314 saccas, dito.

Ficam embarcando algodão com aquelle destino.

Barcas *Feliz União*, *Sarah*, *Harriet* e *Alice Roy*, e alastrando com assucar o brigue francez *Callao*.

A alfandega rendeu no mez de outubro findo 80:549$534, e consulado provincial 33:887$539.

Desculpe a massada por hoje.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROMOTORES PUBLICOS.—Por deliberação de 20 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, de promotor publico da comarca de Tacaratú, o Sr. Dr. José da Costa Carvalho Guimarães Junior, e nomeado para o substituir o Sr. Dr. Austerliano Corrêa de Castro, ficando sem effeito a deliberação que o nomeou promotor publico da comarca da Boavista, e foi nomeado para este cargo o Sr. Dr. Francisco Gomes Pinto de Campos.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 22 do corrente:

5º anno.

João Augusto do Rego Barros, plenamente.
Miguel Archanjo Pereira do Rego, idem.
José Theodoro Sá Barreto Villas-bôas, idem.
José Leandro Martins Soares, idem.

—23—

5º anno.

Herculano Maynarte Franco, plenamente.
Joaquim Simões Daltro e Silva, idem.
Luiz Henrique Pereira de Campos, idem.
Sebastião Pinto do Rego Sobrinho, idem.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* levou hontem, para os portos do norte do imperio, as seguintes quantias:

Para a Parahyba	6:000$000
« o Natal	80:000$000
« o Ceará	66:400$000
« o Maranhão	6:200$000
« o Pará	15:000$000

TELEGRAPHO.—Hontem ás 4 horas da tarde, desarvorou do mastaréo o mastro da torre da igreja do Espirito Santo, que serve de telegrapho. O pão estava em tal estado de podridão, que, quando bateu no chão, ficou reduzido a pa-

ILEGÍVEL

quenos pedaços, alguns menores de polegada. E' urgente que se examine o resto do mastro, pois que nos dizem achar-se no mesmo estado.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Amanhãa reune-se em sessão ordinaria esse corpo societario.

SUFFRAGIO.—Tem hoje lugar pelas 7 horas da manhãa, na igreja da ordem terceira do Carmo, a missa do setimo dia, pelo repouso eterno da alma do Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Expressão de piedosa saudade e extremosa recordação da inconsolavel viuva, a Exma. Sra. D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, sao para assistencia d'este acto religioso convidadas todas aquellas pessoas, que apreciavam as qualidades pessoaes do illustre finado.

MISSA FUNEBRE.—No mesmo dia pelas 9 horas da manhãa, manda celebrar, na capella do cemiterio, o Sr. Dr. Raymundo Braulio Peres de Lima, uma missa em suffragio da alma de seu tio o mesmo Dr. Sabino.

DISTURBIO E ESPANCAMENTO.—Na noite de 19 do corrente, houve em terras do engenho *Caraúna*, da freguezia de Jaboatão, um grave conflicto entre Luiz Anacleto de França, José de Barros, Joaquim de Freitas, José Alves e Agostinho de tal, do qual sahio espancado gravemente o primeiro, logrando os outros evadirem-se.

FERIMENTOS GRAVES.—No sitio *Capote*, do districto do Giquiá, Manoel Marques da Silva e Lauriano José da Luz travaram luta, sahindo ambos gravemente feridos. Foram presos, e vão ser processados.

ELEIÇÕES.—Quinta-feira proxima, 26 de corrente, é o dia designado pela presidencia para a eleição de dous deputados á assembléa geral legislativa, pelos primeiro e terceiro districtos d'esta provincia.

No dia 28 (domingo) devem igualmente reunir-se os diversos collegios eleitoraes da provincia, para escolherem os deputados provinciaes á proxima vindoura legislatura.

EMBARQUE. — Embarcou hontem, segundo haviamos annunciado, o Exm. Sr. Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, com destino á provincia do Pará, que vai presidir.

S. Exc. e sua Exma. familia foram acompanhados em seu embarque por crescido numero de amigos e pessoas gradas.

Desejamos-lhe a mais prospera viagem e a mais feliz e duradoura administração.

NOVENA.—Hoje a irmandade da virgem e martyr Santa Cecilia, erecta no convento do Carmo, dá principio ás novenas da mesma santa.

LEILÃO.—O agente Pontual faz hoje, ás 10 horas da manhãa, leilão de superiores vinhos engarrafados e ditos em pipas, chá da India, louça, toucinho, azeite doce, e outros muitos artigos proprios para casas particulares e tabernas, os quaes se acham em perfeito estado : no armazem da rua Nova n. 48.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 128ª, á beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 29.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 20 do corrente :

Recem-nascido Samuel, Pernambuco, Boa-vista ; espasmo.

Felippe Nery Camarão, Pernambuco, 48 annos, solteiro, militar, Boa-vista ; tuberculos pulmonares.

Luiza, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; espasmo

Joaquim Pereira, Portugal, 29 annos, maritimo, Boa-vista ; febre atoxeca.

Antonio, Portugal, encontrado morto na ribeira ; molestia veterada no peito.

Luiz Antonio Genebro, 40 annos, casado, Santo Antonio ; gastro enterite.

Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Jaboatão ; molestia interior.

Emilia Guilhermina de Carvalho, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-vista ; febre adynamica.

— 22 —

José, Africa, 36 annos, solteiro, Boa vista ; enterite chronica.

Pedro, Pernambuco, 1 anno, S. José ; dentição.

Lino de Farias, Portugal, 42 annos, viuvo, Recife ; congestão pulmonar.

— 23 —

Praxedes Maria do Sacramento, Parahyba, 24 annos, solteira, Recife ; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 24 horas, Boa vista ; espasmo.

Antonio, branco, Pernambuco, 7 annos, Boa-vista ; anemia.

José, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio ; bexigas.

José Severino da Silva, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-vista ; tetano traumatico.

Joaquim Pereira Bastos, Portugal, 65 annos, casado, Afogados ; endocardite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 22 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 18.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 20 do corrente, remettendo o boletim commercial da semana proxima finda. —Archive-se.

Presente a portaria do Exm. Sr. presidente da provincia concedendo tres mezes de licença, sem vencimentos, ao bacharel Luiz Rodrigues Villares amanuense interprete deste tribunal, o Exm. Sr. presidente poz-lhe o —cumpra-se.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os dous seguintes livros :—Diario de João Affonso Torres, e o Copiador (por machina) de Andrade & Rego.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Lopes Rodrigues, pedindo por cópia o distrato, a pouco registrado do seu contrato social com Manoel Joaquim Ramos e Silva, sob a firma de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.—Como requer.

De Joaquim de Souza Miranda Couto e Hermino Ferreira da Silva, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Couto & Silva com commercio de joias offerecendo á registro o respectivo contrato social. —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De D. Custodia Maria de Miranda, domiciliada na cidade de Maceió, provincia das Alagôas, offerecendo tambem a registro a autorisação que por escriptura publica lhe dera seu marido o capitão José Candido Monteiro de Lima, para commerciar em seu proprio nome.—Vista ao Sr. desembargador fiscal sobre a procuração passada pela supplicante.

De Adolpho Francisco Lavra, pedindo o registro da nomeação de seus caixeiros Joaquim Bezerra Pessôa e Antonio Gonçalves Penna.—Sim, depois de reconhecida a firma da nomeação.

De José Paulino Lopes de Almeida, com taberna á rua dos Coêlhos n. 10, pedindo igualmente o registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Paulino Lopes de Almeida.—Registre-se.

De João José de Carvalho Moraes e Luiz Alfrêdo de Moraes, pedindo tambem o registro da do seu caixeiro Joaquim Gonçalves da Silva.—Registre-se.

De Antonio Fernandes de Figueirêdo Paiva, juntando a procuração, que por despacho de 18 do corrente, se exigio do signatario Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes.—Como requer.

De Xavier Báo e Gabriel Ocampo, pedindo o registro de seu contrato social.—A duplicata do contrato junto deve ser sellada como documento, o que feito, voltem.

De Manoel Carpinteiro Hijo e Romão Carpinteiro registro de seu distrato social.—A duplicata do distrato junto deve ser sellada como documento. o que feito, voltem.

Replica, que se achava adiada, de Antonio Fernandes de Figueirêdo Paiva.—Nada ha a deferir. visto como requereu a retirada do pedido que aqui faz para ser matriculado.

Do official-maior interino apresentando o processo de rehabilitação dos fallidos Manoel Moreira da Costa Passos e Candido Moreira da Costa, no qual funccionara de escrivão o amanuense bacharel Villares, dizendo ter este entrado hoje no gozo de licença.—Nomeia para funccionar neste processo ao amanuense Chacon, devendo o mesmo processo subir a conclusão.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Silva Leão & C., pedindo o registro do distrato da sociedade de dita firma.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Rocha e Silva & C., pedindo registrar o aditamento que fizeram ao seu contrato social. - Não tem lugar.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 22 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

No impedimento do secretario Rego Rangel.

As 11 horas e 3/4 da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 19 do corrente sob o n. 1902 ; e o escrivão Alves de Brito a 16 do mesmo mez sob n. 1890.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargantes appellados autores, Oliveira Filhos & C. ; embargado appellante réo, José Carlos Teixeira.

Appellante autora a caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade, em liquidação ; appellado réo, João Carlos Bastos de Oliveira.

Embargantes embargados, appellantes e appellados simultaneamente a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva e D. Claudina S. Vieira de Carvalho.

JULGAMENTO.

Juizo municipal de Baturité : appellantes, Zacarias Marques Vianna e sua mulher ; appellado, Salvador Barone : adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante, o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos ; appellados, os administradores da massa fallida de Sequeira & Pereira.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Alexandre dos Santos Barros ; appellado, o embargante 3.º, Manoel José de Miranda : appellante, Francisco Leitão de Carvalho ; appellado, o Dr. Joaquim Serapião de Carvalho.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante, Domingos Alves Matheus ; appellados, os administradores da massa fallida de A. F. Santos & C.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão 10 minutos depois do meio dia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O bacharel C. Phcaelon Guedes Alcoforado ao corpo eleitoral.

I

E' dever de cortezia apresentar-se o candidato, que aspira a honra de uma cadeira na camara dos deputados, ao corpo eleitoral para solicitar-lhe o suffragio.

Digo que é dever de cortezia tão somente ; porque entre nós as praticas do systema representativo ainda não chegaram a sua perfeição.

Solicita o candidato o voto de seus correligionarios, em nome da mesma communhão de idéas, e com isto se contenta : outras vezes faz valer seus serviços e, despindo modestia, seu merecimento ; e eis tudo.

Enumerar, porém, serviços e allegar merito não é tarefa que deva caber ao candidato : ao corpo eleitoral é que compete aquilatar este ; e julgar daquelles, para escolher o cidadão que tem de exercer tão importante cargo, qual o de representante da nação.

Quando muito (e o que se pratica nos paizes que se regem pela mesma forma de governo) os candidatos só indirectamente deveriam solicitar esta eminente honra, expondo em reuniões, ou pela imprensa, suas idéas, seu pensamento sobre os negocios publicos e as questões de actualidade.

Era assim que o systema conservaria sua primitiva pureza, e a escolha do deputado, manifestando-se com mais espontaneidade, e por modo que este honroso mandato parecesse antes offerecido que solicitado, elevaria por certo o cidadão á altura de tal encargo.

E', todavia, o contrario o que se observa em nosso paiz. O candidato ou é de ante-mão designado ; ou se limita a solicitações, umas vezes baseadas nas relações de familia, outras nas influencias locaes ; e sempre sob a acção mais ou menos directa do governo.

II

Acostumado o povo a esperar tudo do governo, compraz-se na doce confiança de que, salvo o que toca a seus interesses domesticos, tudo o mais sera satisfeito pela solicitude administrativa, deixando muita vez que ella penetre até o solo do dominio privado.

Partindo d'ahi, facil será ajuizar o grão de influencia, que exercem na eleição os representantes de autoridade.

Qual vem a ser, pois, a questão politica, posta assim ante o escrutinio ? Nenhuma.

E de tal ordem de cousas, e tal estado de educação politica, o que resulta ? Um mal enorme, mal que tem atrophiado o nosso desenvolvimento politico, e vem a ser ; acção decisiva do governo sobre o pessoal eleitoral, subjeição do espirito, politico ao local, corrupção systematica dos costumes publicos, e anniquilação da iniciativa provincia e individual em proveito de uma centralisação exagerada e perniciosa.

Chamo exagerada e perniciosa, não porque entenda assim a centralisação que, assentada em sua verdadeira base, sem subordinar o interesse local ao geral ; nem interpecer este, sustenta o poder e unidade nacional, e é o fundamento da ordem, da justiça, e da liberdade ; mas sim a que entre nós vai sendo praticada.

III

Voltando ao assumpto de que me occupava, digo que a interferencia da autoridade na eleição é um mal, que cumpre extirpar, tratando de obtermos a educação politica que nos falta.

Com as leis que temos, ou com outras, e sem os costumes publicos o mal persistirá sempre com mais ou menos intensidade.

Não são, pois, tanto as leis quanto aos costumes que estão pedindo reforma.

Sem derramamento de instrucção por todas as classes ; sem a frequencia de reuniões politicas, que cria o amor da cousa publica ; melhor administração da justiça, emancipação municipal ; e para dizer tudo em uma palavra, sem a noção do direito e do dever, que é a alma da verdadeira liberdade, jámais os conseguiremos.

Infelizmente são de tal ordem os obstaculos, com que luctamos, que não é facil vence-los, sendo-nos preciso tempo, antes do tudo.

Não quer isto dizer que actualmente muitas de nossas leis não precisem de reforma ; porém confio mais na dos costumes e no tempo, do que nas reformas das leis feitas com açodamento e sem a previa educação propria de povos que se regem por instituições livres.

Exerça cada um o seu direito de exame e de escolha, e estou certo de que o poder não dirá sempre a ultima palavra, e o paiz não pensará, não ha de obrar e respirar somente aos impulsos desse poder.

IV

Fui mais longe do que pretendia ; mas vendo aproximar-se a época, em que tem de ser escolhido outro deputado pelo districto a que pertence essa illustrada capital, e sem que candidato algum se tenha apresentado pela imprensa a expôr suas idéas ; entendi conveniente despertar sobre este assumpto o espirito publico, estimando ver discutidas estas questões de actualidade, que ahi estão chamando os homens politicos á arena.

Bem quizera ver transplantadas para o nosso paiz essas praticas do verdadeiro systema representativo, para que viesse a ser eleito aquelle que fosse espontaneamente escolhido pelo corpo eleitoral ; e não que a eleição continue a ser o resultado de conveniencias fallazes, sempre contrarias ao verdadeiro interesse publico.

Vendo, pois, tão abandonado de pretendentes o campo eleitoral, ouso ainda apresentar-me a uma candidatura, na qual já fui vencido, é verdade ; porém por outros mais dignos, e mais capazes de desempenhar tão alta missão, e do que acabam de dar na camara tão exuberantes provas.

Apresentando me de novo, quero dever minha eleição tão somente ao sentimento, que porventura possam minhas idéas inspirar ao corpo eleitoral ; porque entendo que nella vai um julgamento politico. Desta fonte e da confiança que em mim fôr depositada, e com a qual ainda me honram alguns amigos, que de outra vez já levaram as urnas meu humilde nome, é que poderei tirar força bastante para desempenhar tão honroso quão difficil mandato.

Recife, 20 de outubro de 1869.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE NOVEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar mascavado purgado—3$400 por 15 kil.

Assucar bruto americano regular — 3$100 por 15 kil.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$007 por kil. posto a bordo, frete de 3/4 e 5 0/0

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000.

Desconto de letras de 3 mezes—12 0/0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Descontam lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito. para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	947:082$504
Idem do dia 23	63:678$416
	1,010:760$920

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	567	
Idem idem com generos	716	
		1283
Volumes sahidos com fazendas	287	
Idem idem com generos	210	
		497

Descarregam hoje 24 de outubro

Barca franceza—*Saint André*—mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Patacho norte-allemão—*Caroline*—idem.
Patacho hespanhol—*Portollas*—vinhos.
Patacho dinamarquez—*Margareth* — mercadorias.
Patacho italiano—*Margheret*—idem.
Brigue inglez—*Adella*—idem.
Escuna hespanhola—*Joven Ricardo*—vinhos.
Patacho inglez—*Anne Ingra*—taboado.
Brigue inglez—*Queen of the Avon*— mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Sark*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	48:432$604
Idem do dia 23.	2:886$786
	51:319$390

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	79:763$521
Idem do dia 23.	10:788$425
	90:551$946

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 22.

New-York—59 dias, patacho americano *Lark*, de 900 toneladas, capitão Seopeon, equipagem 8, carga 507 barricas com farinha de trigo e outros generos ; a Augusto Frederico de Oliveira

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Patacho inglez *Queen of Beauty*, capitão Dunn, carga assucar.

Mamanguape—Vapor brasileiro *Coruripe*, commandante Silva.

Navios entrados no dia 23.

Rio da Prata—17 dias, barca ingleza *Canadá*, de 384 toneladas, capitão J. Corbinesu, equipagem 10, em lastro ; á ordem. Seguio para Demerare

Rio de Janeiro—27 dias, escuna hollandeza *Jyne Jacob*, de 284 toneladas, capitão H Blompot, equipagem 7, em lastro ; a Thomaz Jefferies & C.

Montevidéo—40 dias, barca ingleza *Voltare*, de 209 toneladas, capitão R [illegible], equipagem 9, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Trieste—63 dias, brigue norte allemão *Bernard*, de 246 toneladas, capitão H. Luming, equipagem 9, carga 2,000 barricas com farinha de trigo ; á ordem.

Bahia—9 dias, brigue brasileiro *Feliz Americano*, de 298 toneladas, capitão Antonio Martins da Silva, equipagem 12, em lastro ; a Francisco Pinto R. Gumarães.

Buenos-Ayres—23 dias, brigue hespanhol *Terceiro Barcelo*, de 217 toneladas, capitão José Fourodona, equipagem 15, em lastro ; a Amorim Irmãos.

Westerwick—60 dias, barca noruegnense *Mandarin*, de 260 toneladas, capitão R Rodrigues, equipagem 10, carga madeira ; a H. Ottle & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante José M. Ferreira Franco.

EDITAES.

Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não tendo sido arrematada em o dia 17 do corrente, como estava annunciada a obra da construcção de vinte pares de catacumbas no cemiterio publico, para adultos e para parvulos, continúa em praça a mesma obra em o dia 24 do corrente, sob as seguintes condições especiaes :

1.ª A construcção dos dez pares de catacumbas que se tem de construir no cemiterio publico desta cidade, será feito de conformidade com a planta estabelecida, e orçamento approvado nesta data, no valor de dous contos quatrocentos e noventa sete mil réis, as obras começarão dentro de quinze dias, depois de assignado o termo do contracto e serão concluidas no praso de tres mezes depois de começa las.

2.ª No caso que o arremetante não cumpra a primeira e segunda condição, pagará uma multa de trezentos mil réis, ficando o contracto de nenhum valor no primeiro caso, e sendo concluida a obra por conta do arrematante.

3.ª O arrematante dará fiador idoneo.

4.ª O pagamento será feito em tres parcellas iguaes, a primeira depois que a obra estiver no meio, a segunda quando se achar ella acabada, e a terceira seis mezes depois, ficando o arrematante responsavel pela deterioração que nesse tempo possa apparecer na obra feita.

Os pretendentes á arremação habilitem-se na forma da lei, e compareçam no dia indicado no paço municipal.

Secretaria da camara municipal do Recife 20 de novembro de 1869.

O secretario.
Francisco Canuto da Boa-Viagem.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, á quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de João Francisco da Silva Novaes, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz João Francisco da Silva Novaes portador de duas letras aceitas por Lino de Faria & C, que se hão de vencer em 12 de dezembro do corrente anno, e havendo fallecido hontem o socio e gerente da referida firma Lino de Farias, restando só outro socio, que sabe o supplicante chamar-se Gumarães, vem requerer a V. S. que nos termos do art. 309 do codigo do commercio, haja de convocar os credores para que se nomêe gerente que ultime a liquidação, como manda o art. 21 do regulamento n. 737. Pede deferimento.—Espera receber mercê.—Alcoforado.

Na qual dei o dispacho do theor seguinte :

Faça-se convocação para o dia 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhãa na sala das audiencias, devendo então verificar-se a condição do art. 309 do codigo do commercio relativa aos credores e aos creditos.

Recife, 22 de novembro de 1869.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E para que tenha lugar a convocação dos credores no dia 25 do corrente mez pelas onze horas da manhãa na sala das audiencias, convoco os credores da dita firma Lino de Faria & C., para que compareçam no referido dia, hora e lugar, a fim de dar cumprimento ao disposto no art. 309 do codigo do commercio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 23 de novembro de 1869.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

Arrematação.

Pelo juizo de orphãos desta cidade tem de serem arrematadas por venda as seguintes propriedades, pertencentes ao finado Izidoro dos Anjos da Porciuncula, para pagamento dos credores do mesmo, findas tres audiencias do mesmo juizo : uma casa terrea n. 11 sita no lugar denominado Baixa-verde, na Capunga, freguezia da Boa-vista, de pedra e cal, com uma porta e uma janella de frente, avaliada por 1:500$000 ; uma dita de dita n. 13, no mesmo lugar da Baixa-verde, na Capunga, de pedra e cal, com uma porta e uma janella de frente, avaliada por 1:500$000 ; um terreno no mesmo lugar da Baixa-verde, o qual se acha parte alagado e parte aterrado, com 56 1/2 palmos de frente e 232 1/2 de fundo, a contar da casa n. 11 até á camboa, avaliado por 565$000 ; um dito no mesmo lugar da Baixa-verde, o qual se acha todo aterrado, com 56 1/2 palmos de frente e 83 de fundo, avaliado por 1:130$000 ; uma quarta parte da casa n. 6, sita na rua da Esperança, freguezia da Boa-vista, de pedra e cal, com uma porta e duas janellas de frente, avaliada por 875$.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuarão em praça no dia 24 do corrente para serem arramatados por quem maior preço offerecer os alugueis dos talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do quarteirão do lado do sul, da ribeira da freguezia de S. José ; aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara em o referido dia munidos de habilitação legal.

Secretaria da camara municipal do Recife, 20 de novembro de 1869.

O secretario.
Francisco Canuto da Bôa-Viagem.

— Don Juan Busón, Vice-cónsul de España en esta Provincia y su término, por el presente, llama y emplaza á los que se juzguen con derecho á la sucesión, intestada del fallecido súbdito Español José Felipe Martinez, natural del Reyno de España domiciliado que fué en esta, donde falleció el dia 26 de Enero último, para que en el improrrogable plazo de 30 dias, á contar de esta publicacion en el *Diario Official* de esta Ciudad, comparezcan en la Cancilleria de este Vice-cónsulado, por si, o por médio de procuradores con poderes bastantes, y legalmente habilitados en la forma de la ley, como heredero, ó herederos del referido José Felipe Martinez ; y no compareciendo en dicho plazo, se procedera de conformidad con lo que dispone la ley.

Para que conste a quien interesár pueda, y produzca sus debidos efectos mandé publicár el presente Edital.

Pernambuco, 24 de Noviembre de 1869.

Juán Busón,
Vice-consul.

— Don Juán Busón, vice-consul de Hespanha n'esta provincia e seu termo, pelo presente, chama e emplaza aos que se julgarem com direito a successão intestada do subdito hespanhol José Felippe Martins natural do reino de Hespanha, domiciliado que foi n'esta, onde falleceu no dia 26 de janeiro ultimo, para que no improrogavel prazo de 30 dias, a contar d'esta publicação, no *Diario Official* d'esta cidade, compareçam na chancellaria d'este vice-consulado, por si ou por meio de procuradores, com poderes bastantes e legalmente habilitados na forma da lei, como herdeiro, ou herdeiros do referido José Felippe Martins, e não comparecendo em dito praso, proceder se-ha de conformidade com o que dispõe a lei.

Para que conste a quem interessar possa, e produza seus devidos effeitos, mandei publicar o presente edital.

Pernambuco, 24 de novembro de 1869.

Juá Busón,
Vice-consul.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro em ordem n. 213 de 2 do corrente mez, autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes :

Francisco de Farias Lemos.
Companhia Pernambucana.
Atalibá Duarte Godinho.
Deolinda Cabral Godinho, viuva de Francisco José Gomes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los á inscripção para proceder-se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869 70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art. 48 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866.

O administrador,
A. Carneira Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz certo aos contribuintes do imposto pessoal do exercicio corrente de 1869-70, residentes nas freguezias desta cidade e nas dos Afogados, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que neste mez de novembro finda-se o praso do pagamento sem multa do 1º semestre do referido imposto, depois do que será pago com a multa de 6 0/0

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude do officio do Exm. Sr. presidente de 11 do corrente mez, manda fazer publico, que no dia 24 do mesmo ás duas horas da tarde irá a praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o dominio util de cincoenta palmos do terreno de marinha, situado entre a rua da Saudade e a projectada em seguimento a travessa dos Ferreiros, na freguezia da Bôa-Vista desta cidade.

As pessôas a quem convier, deverão dirigir-se a mesma thesouraria no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude de ordem da presidencia, manda fazer publico que no dia 27 do corrente, ás duas horas da tarde, irão á praça para serem arrematados por quem menos fizer, os concertos de que carecem as colomnas da ponte de ferro denominada—Sete de setembro.—O orçamento e clausulas para o contrato, serão franqueados na secretaria da mesma thesouraria aos pretendentes.

As pessoas á quem convier a arrematação, deverão comparecer no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 de novembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70, por anno . . .	220$000
Idem n. 114, idem	328$000
Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 26. .	240$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	150$000
Idem n. 98	203$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de novembro do 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

D. Amelia Teixeira Pinto, Antonio José dos Santos Sarvina, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., Antonio Luiz dos Santos, Antonio de Souza Veras, Barão de Una, Christovão Gomes Pereira, D. Delfina Rosa da Silveira (Fernando), Domingos Brasilino, Emilio Jeronymo Ferreira, Eduardo J. Carroll, Felix Jose da Serra (2), Francisco Antonio Rodrigues, coronel Francisco Carneiro M. Rios, Dr. Francisco Jacintho de Sampaio, Hemeterio José dos Santos, D. Ignacia Joaquina Lopes da Silva, Justino José de Souza Campos, Joaquim Antonio Teixeira, padre Joaquim Graciano de Araujo (2), Dr. Joaquim José da Fonseca, D. Joanna F. Seve Navarro, John Joseph Hartery, Dr. José Bernardo G. Alcoforado, José Carlos Marink Pires, José Domingues do Carmo S., José Joaquim Coelho José de Oliveira Campos, capitão Leopoldo Borges G. Uchôa, Luiz Henrique Pereira de Campos, D. Maria Zeferina Lessa, Manoel de Almeida Cardoso, Manoel Antonio Ferreira Gomes, Manoel Cesar de Sá (2), Manoel José da Costa, Olimpio da Silva Costa, Palmeira & Beltrão, Dr. Pedro A. da Matta Albuquerque, Pedro Paulo Rosa, Thomaz de Aquino Fonseca.

GRANDE FESTIVAL
Sabbado, 27 de novembro

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA COLÁS FILHO, NA FABRICA DE CERVEJA DO SR. HENRIQUE LEY-DEN, Á RUA DO SEBO.

A' ascenção de uma grande gyrandola de fogo artificial annunciará a execução da brilhante festim que será dividido em duas partes, executando antes, variadas peças de musica, as bandas marciaes do 1º batalhão de artilharia e a do corpo de policia, cujos mestres generosamente se prestam a obsequiar o seu collega e irmão d'arte.

PRIMEIRA PARTE.

Mercadante—Symphonia Garibaldi.

Verdi—*Miserere da opera H Trovatore*, executado na flauta pelo Sr. Candido Filho.

Colás Filho—Symphonia caracteristica — *Fogo do sul, fogo do norte.*

Donizetti—Cavatina da opera—*Torquato Tasso*, pelo Sr. Candido Filho.

Candido—A grande batalha de Riachuelo, concluindo com o hymno nacional, pelas duas bandas e a orchestra.

Colas Filho—Polka Minerva, dedicada aos Srs. academicos da Faculdade de Direito.

Colás Filho—Nova quadrilha intitulada—*A amolação.*

SEGUNDA PARTE

Brilhante fogo de artificio pelo habil pyrothechnico o Sr. José Alves Monteiro, no qual desenvolverá toda a pericia de que é dotado este artista, terminando por uma agradavel sorpreza aos *dilettanti.*

Os bilhetes de entrada a 1$000 por pessôa, acham-se a venda á rua Bella n. 30, e no dia designado para o Festival, na fabrica de serveja.

Começará as 8 1/2 horas.

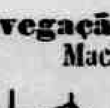
GRANDE E VARIADO ESPECTACULO
NA
Imperial fabrica de cerveja
DE
HENRIQUE LEIDEN & C.
35—Rua do Sebo—35
Quinta feira 25 do corrente

Sob a direcção do Sr. José Moreira Lemos, o mesmo espera do respeitavel publico sua coadjuvação.

Principiará as 7 1/2 horas da noite em ponto.

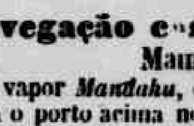
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo



O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

PARA

Para o designado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita* por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento ; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARÁ.

O palhabote nacional *Emilia* recebe alguma carga a frete barato : trata-se com João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, rua da Cruz n. 57, 1º andar

Rio de Janeiro,

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado ; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Para a Bahia

Toma carga e terá prompto despacho o patacho italiano *Margherita*, capitão Ghersé : quem nelle quizer tomar praça, póde dirigir-se ao escriptorio de E. A. Burle & C. á rua da Cruz n. 48.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue impreterivelmente no dia 28 do corrente a barca portugueza *S. João*, ainda póde admittir alguma carga e miudezas : quem desejar aproveitar (por não ter demora), dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAO
para liquidação

De diversas mercadorias, generos, vinhos, miudezas, quinquilherias, objectos de phantasia.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão para liquidação por conta de quem pertencer, de todo o acima mencionado em diversos lotes e muitos outros objectos que se acharão patentes no acto do leilão e que deverá merecer a attenção da concurrencia, no dia quarta-feira as 10 horas da manhãa no café commercial na praça do Corpo Santo n. 9.

LEILÃO
Da 3ª parte do hiate nacional Amaro.

A 24 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão publico a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Maia & Espirito Santo, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara do crime e substituto da especial do commercio nesta cidade, da terça parte do hiate nacional *Amaro*, tal qual se acha aparelhado e surto neste porto, onde os pretendentes podem examina-lo com antecedencia :

HOJE

ao meio dia em ponto, no salão de entrada da associação Commercial Beneficente desta praça.

LEILAO
Em continuação.

Da taberna sita á rua Nova n. 48.

O agente Pontual venderá em leilão os generos e armação da taberna acima em diversos lotes, notando-se que existe na mesma taberna vinhos engarrafados e de superior qualidade, bem como muitos outros generos.

HOJE.

As 11 horas do dia deverá principiar o leilão na mesma taberna acima.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
avariadas.

Quinta-feira 25 de novembro as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Carlos Pinto de Lemos & C. e por autorisação do Sr consul de França, em presença de um seu delegado e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca C P L & C n. 885 com 28 peças de brim de linho avariado a bordo do navio francez *Solide* na sua ultima viagem á este porto ; o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De 6 volumes com differentes mercadorias avariadas.

A SABER :

R S 296—1 caixa com 10 grozas de cartas de jogar.
I B & C 305—1 dita com 100 duzias sapatos de 15.
I B & C 1605—1 dita com 200 duzias de pentes.
K L 316—1 dita com 50 peças de brim de linho.
K L 3 —1 dita com 20 peças de tecidos de linho.
A C G M 301—1 dita com 750 peças de entremeios bordados.

12 cartões vestidos de mussulina bordados.

Quinta-feira 25 de novembro as 10 1[2 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul de França fará leilão á requerimento de diversos e por conta e risco de quem pertencer dos volumes acima mencionados, avariados a bordo do navio francez *Solide*, na sua ultima viagem a e te porto, o leilão será effectuado as 10 1[2 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 25 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 22 de novembro de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secret rio perpetuo.

—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao lprgo da matriz de Santo Atonio n. 2. No mesmo consultorio acha se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

— Declara p ra os fins convenientes que por autorisação do Exm. Sr. marquez de Olinda testamenteiro e herdeiro da finada sua mana D. Maria dos Anjos da Porciuncula Cavalcante, passei cartas de alforria, aos escravos do engenho Antas, perdoando o mesmo Exm. Sr. a obrigação que os mesmos tinham de pagar de conformidade com o testamento certa quantia para as obter.

Recife 20 de novembro de 1869. Por procuração.

Luiz Antonio Vieira.

— A Recife Dramage Company Limited, precisa de pedreiros e trabalhadores: á tratar nas obras em construcção, no largo das Cinco Pontas.

— A. G. de L. declara não ser autor da poesia inserida no *Diario* de 11 deste mez, dedicada a Exma. Sra. D. E... por anniversario de seu nascimento, e sob a assignatura de ...L., cuja publicação lhe tem sido attribuida geralmente.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar como fôrro ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se á telheiros abertos ou penetraveis, á casas em construcção e á outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26. onde será gratificado.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 1788 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (127ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 12ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (128ª), que se extrahirá segunda-feira 29 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Engommadeira.

Precisa-se de uma escrava para engommar e fazer mais algum serviço: na rua do Pires, sobrado n. 27.

CRIADO

Precisa-se de um criado: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: na travessa do Queimado n. 18 B, loja de miudezas.

Pedido á policia

Continúa a estar fugido, commettendo um crime, o meu escravo Lino, preto, crioulo, idade 20 annos, estatura regular, nariz grande e chato, com marcas grandes de bexigas no rosto e nariz, com uma ferida em cima do pé direito, tem mãi e uma irmãa que são meus escravos, tem officio de sapateiro, vestido de calça branca e camisa de madapolão: quem o apprehender poderá leva-lo á rua do Mondego, olaria n. 13.

Marcelino José Lopes.

— Precisa se de uma ama de idade para casa de pouca familia: na rua das Flôres n. 35.

Hypotheca sobre predio

Precisa-se de 1:500$ a premio sobre uma casa terrea sita na freguezia da Boa-vista, solo proprio: a tratar na rua do Mondego n. 97.

AVISO AO PUBLICO.

D. Anna Joanna Pereira dos Santos, proprietaria do engenho S. Joaquim, vulgo Casa da Onça, sito á freguezia da Varzea, pelo presente faz constar a quem interessar possa, que ninguem faça transacção alguma com José Florencio de Oliveira e Silva, *ex-rendeiro do mencionado engenho*, quer sobre a safra a moer, assucar e o mel já feito, quer sobre quaesquer objectos pertencentes ao precitado engenho, como moenda, taixas, fórmas, telhas, furos, correntes, tanques e balcões, visto que não só se acha o referido engenho arrendado a outro, assim como taes objectos arrestados pelo juizo municipal da 1ª vara para pagamento de 12 annos de rendas do indicado engenho, pelo que desde já protesta fazer valer seu direito contra quem quer que a prejudique e até onde as leis e os tribunaes de seu paiz lhe garantirem o exercicio.

Preciosa publicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merécidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qua quer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

Livros novos do Rio de Janeiro

Dr. *Lafayette Rodrigues Pereira*,—Direito de familia 1 vol.	8$000
Dr. *José da Motta de Azevedo Corrêa*.— Relatorio geral e synthetico dos avisos do ministerio da justiça 2 vols.	14$000
Dr. *Salustiano O. A. Costa*,—Codigo commercial do imperio do Brasil 1 vol.	8$000
Dr. *M. S. Mafra*.— Jurisprudencia dos tribunaes 3 vol.	18$000
Dr. *J M Macedo*.—As victimas algozes quadros da escravidão 2.12 broch.	5$000
Menezes —Geographia 1 vol.	3$000
Guimarães. — O Ermitão de Muquens 1 vol.	3$000
Pompeu.—Geographia (1869) nova edição 1 volume 5$000, etc. etc.	

Livraria franceza
9—RUA DO CRESPO—9

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre, que engomme, cosinhe, faça compras, para servir em uma casa de familia de duas pessoas; á rua Direita n. 12, 1º andar.

Amas.

Precisa-se de duas mulheres para amas de uma casa de familia, sendo uma para tratar de meninos, e outra para engommados: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

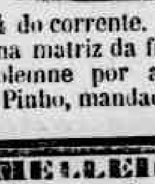
Casa para alugar.

Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos: a tratar na tinturaria franceza á rua da Imperatriz n. 55.

= Precisa se de um moleque para cocheiro: a tratar no largo do Pelourinho n. 1.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 38.



Quarta-feira, 24 do corrente, as 8 horas da manhãa, terá lugar na matriz da freguezia de Gamelleira um officio solemne por alma do Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, mandado celebrar por um amigo.

GAMELLEIRA.

João Landelino Dornellas Camara e sua mulher agradecem cordialmente a todas as pessoas da freguezia de Gamelleira que se dignaram acompanhar até o cemiterio do mesmo povoado os restos mortaes de seu filho Joaquim.

ATTENÇAO

Furtaram do engenho Ribeirão, ao amanhecer do dia 19 do corrente, um cavallo aça, amarello, olhos gaseos, sem signal de outra cor, deita a clina para o lado direito, do meio do pescoço para as orelhas reparte, deitando pequena porção para o lado esquerdo, cabellos um tanto crespos, tem um signal de verruga na tabua do pescoço e outro no colchão na altura da cauda, pouco mais ou menos, está acabando de igualhar, é inteiro, anda de passo quasi a meio: quem o levar ao engenho Ribeirão, ou delle der noticia, será generosamente recompensado.

Lições de canto, musica e desenho.

G. Mariuangeli, ficando sem meios de subsistencia pela horrivel catastrophe acontecida no theatro de Santa Isabel, e não querendo ser de peso á sociedade, propõe-se a dar lições de musica e desenho como já fizera ha mais de vinte annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amisade que sempre lhe consagraram as pessôas mais estimaves desta cidade, faz-lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, com que possa sustentar sua familia, e pelo que invoca a coadjuvação de quantos o conhecem no sagrado empenho em que se acha, no meio do qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

As pessôas que se quizerem aproveitar do seu desvelado prestimo, poderão acha-lo na rua do Seve (Ilha dos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, perto de quatro coqueiros.

Giulia Beltram ai Mariuangeli discipula do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar a sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessôas que quizerem-se utilisar de seu prestimo poderão dirigir-se a rua do Seve (Ilha perdos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, to de quatro coqueiros.

J. Ferreira Villela.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

18—A RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

— Precisa-se de uma mulher que saiba comprar e cozinhar muito bem, de boa conducta, e que trabalhe com limpeza, prefere-se escrava: nesta typographia se dirá quem precisa.

— Precisa-se fallar com o Sr. Rufino Thomaz de Aquino, genro do Sr. Manoel José de Souza, a negocio de seu interesse, ou saber-se o lugar de sua residencia, na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

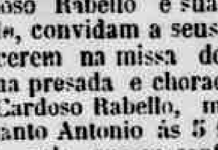
HOTEL LISBONENSE

A' rua estreita do Rosario n. 11.

O dono deste estabelecimento continúa a fornecer comidas para fóra, por commodo preço, promtidão e esmero; nas quintas e domingos acha-se a saborosa sôpa italiana, como seja a ravioli talhateli, etc. Precisa-se nesta mesma casa de um copeiro que tenha pratica de hotel, dando-se preferencia a portuguez ou hespanhol.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.



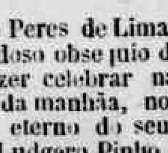
Elpidio Cardoso Rabello e sua mulher Amelia Cardoso Rabello, convidam a seus parentes e amigos á comparecerem na missa do setimo dia que por alma de sua presada e chorada mãi e sogra Emilia Lucia Cardoso Rabello, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 5 1/2 horas do dia 24 do corrente, pelo que se confessam desde já gratos.

Antonio V. da Silva Barroca, sua esposa, cunhadas e cunhados agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram assistir as exequias e acompangar ao cemiterio os restes mortaes de seu fallecido sogro e pai o Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, e de novo os convida para assistirem as missas do 7º dia, que terão lugar sexta-feira 26 do corrente na matriz de Santo Antonio, as 7 horas, e na capella do cemiterio as 8 horas da manhãa, confessando-se ainda mais agradecidos por este acto de caridade e religião

Ao mesmo tempo convidam aos Srs. sacerdotes para celebrarem missas por intenção do sobredito finado na referida igreja e capella.

D. Umbelina Rosa de Lima Pinho agradece do fundo de sua alma a todas as pessoas que fizeram o favor de visitar o seu sempre chorado marido o Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho durante a sua enfermidade, e se dignaram acompanhar o seu cadaver ao cemiterio publico; e roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa que quer fazer celebrar na quarta feira proxima, as 7 horas da manhãa, na ordem terceira do Carmo, pelo seu repouso eterno.

Raymundo Braulio Peres de Lima roga a todos os seus amigos o piedoso obsequio de assistirem a missa que tem de fazer celebrar na quarta-feira proxima, as 9 horas da manhãa, no cemiterio publico, pelo descanço eterno do seu prezado tio o Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.



Maria Francisca de Mello Tavares convida aos seus parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo Francisco Tavares da Silva, para ouvirem as missas que manda celebrar no dia 25 do corrente ás 6 horas da manhãa, no convento de S. Francisco, por occasião do anniversario de seu passamento; e desde já se confessa eternamente grata á todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

O tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, agradece summamente á todas as pessoas que assistiram no dia 21 do corrente, no cemiterio publico os suffragios e enterramento de sua cunhada D. Emilia Guilhermina de Carvalho; e roga ainda o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia que terão lugar sexta-feira 26 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz da Bôa Vista. Recife, 23 de novembro de 1869.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, manda celebrar uma missa pelo eterno repouso do finado Sr. José Ferreira da Silva Magalhães, no dia trigessimo de seu passamento, quinta-feira 25 do corrente ás 7 horas da manhãa na capella do mesmo hospital no Cajueiro; e para esse acto religioso são pela mesma junta convidados os amigos daquelle finado.

Recife, 23 de novembro de 1869.

Francisco João de Barros.
O provedor.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e engommar: na rua da Senzala-velha n. 80, taberna

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua da Cadeia-nova n. 7 confronte a casa de detenção.

50$000 de gratificação.

Furtaram do engenho Urucú da freguezia da Escada, dous cavallos com os signaes seguintes: um mellado baia, fazendo a segunda muda, um signal branco entre as ventas, sendo o ferro no quarto direito a letra—R—um dos cascos dos pés branco, a clina crespa. Outro rudado, fazendo a ultima muda, marcado no quarto direito com dous —O—unido um a outro, e clina preta: quem os encontrar ou delle der noticia, dirija-se á rua de Apollo n. 47, escriptorio de Arminio Pessoa de Albuquerque, ou no referido engenho, que recebendo-se os cavallos, será recompensado com aquella quantia.

Para a festa de n tal.

Aluga-se o sitio no lugar do Peres, com boa casa e fructeiras, pertencente ao Illm. Sr. Dr. Raposo de Almeida: quem o pretender dirija-se á rua das Trincheiras n. 48, a fallar com Burgos.

Mais bárato que em outra qualquer parte

Prepara-se comida para fóra com asseio e promptidão: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado a pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

Moleque fugido.

Fugio hontem (19) do collegio do Bom Conselho, o moleque Henrique, de 10 para 11 annos, acabralhado, com uma cicatriz na testa e os pés cheios de bichos, levando uma calça parda bastante suja e camisa escura de mangas curtas por cima das calças: quem o pegar e levar ao dito collegio, na rua do Hospicio n. 36, será recompensado generosamente.

Novidade

Aluga-se uma casa com quintal murado: na rua do Jasmim da freguezia da Boa-vista: a tratar na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quratel de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, pão Cardozo, oscá, mulungú, mumamba, etc., etc., ja

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xaroede sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Paysandú n. 7, adiante da ponte do Chora menino.

— Precisa-se de um trabalhador de masseira na rua do Rangel n. 9.

— João Paulo dos Santos Junior tendo de retirar-se para Europa a tratar de sua saude, deixa encarregado de seus negocios particulares e commerciaes a seu socio o Sr. Jeronymo Dias Alves Pimenta Recife 18 de novembro de 1869.

— Os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares rogam aos credores do mesmo, se sirvam apresentar seus titulos no praso de oito dias á rua do Brum n. 1, afim de sarem examinados e classificados como dispõe o art. 859 do codigo commercial. Recife 14 de novembro de 1869.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Precisa-se de uma de leite: na rua da Cadeia n. 10, ou na Capunga, rua das Pernambucanas, sitio n. 48.

ATTENÇAO

Na rua Direita n. 16, sobrado, lava-se e engomma-se tanto para homem como para senhora, por commodo preço.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e engommar, para casa de pouca familia, que tenha boa conducta, não se olha a preço: na rua Bella n. 28.

— Aluga se a metade de uma casa atraz da matriz de Santo Antonio n. 20, á pessoa capaz.

CONSULADO.

Pede-se ao Sr. administrador do consulado provincial o especial favor de rubricar os bilhetes do Rio a proporção de sua chegada alli, pois tem alguns donos dos mesmos sido preteridos em seus direitos, e outros sempre primeiro attendidos.

O prejudicado.

— Precisa se de uma ama de meia idade para cozinhar; na rua de Hortas n. 94.

Ama

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem: engomme, para casa de pouca familia: na loja de rua do Queimado n. 46.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio que nesta data tem vendido ao Sr. João Eduardo Artiguelongue a sua tenda de ferreiro sita á rua do Brum n. 56.

Frederico Kiangevald.

— Aluga-se a casa n. 79 da rua da Gloria, com 4 quartos, cozinha, quintal e cacimba, concertada, caiada e pintada: a tratar na rua do Queimado n. 69.

— Offerece-se uma mulher portugueza, de bons costumes, para casa de pouca familia, engomma e cose com perfeição: a tratar no pateo de S. Pedro n. 3, loja.

ESCOLA NACIONAL

COLLEGIO INFANTIL

51—Rua de Santa Martha—67

LISBOA

Este estabelecimento de educação, que occupa um grandioso e bem apropriado palacio proporciona todas as condições de hygiene e commodidades para o internato dos alumnos. As aulas e dormitorios bem preparados em vastos e magficos salões satisfazem plenamente aos fins para que se destinam.

Os jardins e passeio permittem aos alumnos util e proveitoso recreio. A instrucção primaria e toda a secundaria, curso commercial e as bellas artes são professadas nesta escola por illustrados e respeitaveis cavalheiros, que além de legalmente habilitados, maiores considerações tem obtido no magisterio publico ou particular.

A secção collegio infantil, destinada aos alumnos que pela sua tenra idade não convém estejam em communidade com os mais adultos, está confiada a duas distinctas e intelligentes senhoras, uma portugueza outra franceza, que a par dos cuidados maternaes com que os velam, lhes ensinam os rudimentos de educação moral, litteraria e social, familiarisando-os ao mesmo tempo pela pratica as linguas portugueza, franceza e ingleza.

N. B. Dam-se amplos esclarecimentos aqui, na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34, ou em Lisbôa no escriptorio do Sr. Guilherme Sette, rua do Amparo n. 66.

O director da escola,
João Antonio de Barros Presença

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas

RUA DA CADEIA N. 56 A

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

C. BE LEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.º andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sertimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin.Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS —para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BÉNGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.
7 A RUA DO CRESPO — 1.º ANDAR 7 A.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS DE

LEITURA

PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA, PELO

Dr. A. Cesar Borges.

(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos fecilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo « . 2$000

Á VENDA NA
Livraria francaza,
9—RUA DO CRESPO—9

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento ter eo.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua Direita n. 34.

1870

FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL. PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

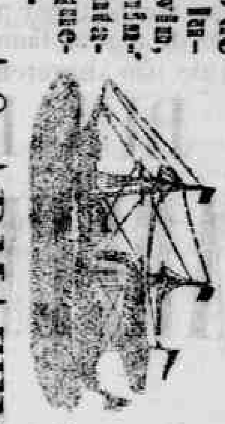
Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da feita, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos compridos na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

9—Rua da Imperatriz—9

De volta de sua viagem a Europa onde visitou as mais afamadas fabricas tanto em Paris como em Londres, Vienna, Berlin, Hamburgo etc, e tendo se relacionado com os mais celebres fabricantes como Herz Scheel, Bovd. Peyel, etc. o proprietario daquelle estabelecimento expoz á venda alguns destes celebres instrumentos e assevera ao publico, em particular aos seus freguezes que elles, além da perfeição e esmero do seu trabalho, reunem em si toda a elegancia, solidez e harmonia,

Esta casa está montada em grande escala e pode fazer todos os concertos necessarios, pois o seu proprietario trouxe consigo da Europa todas os utensilios necessarios.

Continuará pois, á allugar, afinar e concertar, como de costume, com o maior esmero e promtidão.

SEGREDO, ECONOMIA E CELERIDADE

OBTEM-SE COM O USO DA

INJECTION LHOSTE

Unica hygienica radical e infallivel na cura das gonhorrêas, flores brancas e fluxos de toda especie recentes ou chronicos, e que offerece como garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della, nos hospitaes de Paris com preferencia a todas as mais conhecidas.

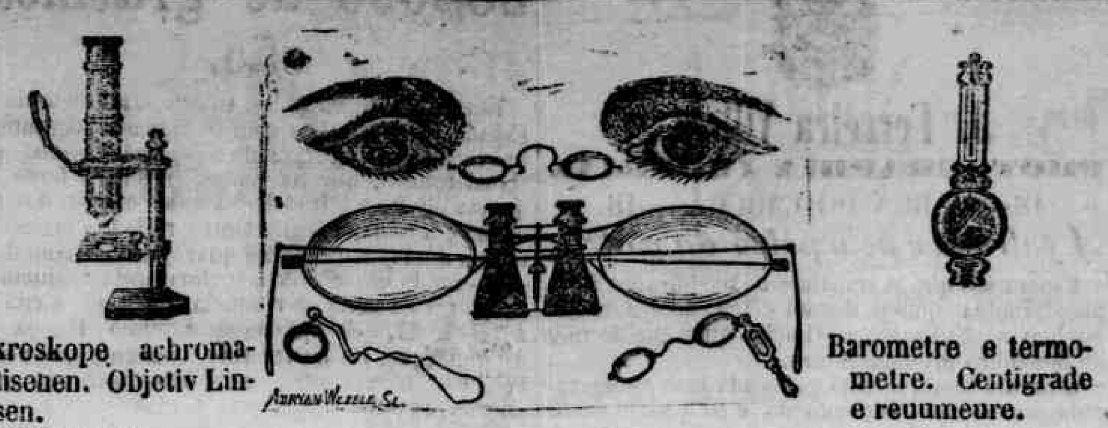
UNICO DEPOSITO PARA O

BRASIL

SRS. BARTHOLOMEU & C.,

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO



VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que sucede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para, evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

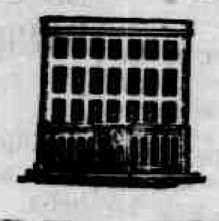
Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada efoleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.



BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR -WAREING.

Os Srs. James & William Butt. assistidos de um capellão residente na casa do aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias de verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough, numa das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber. Thorndon, Essex; ao Rvm, John Butt. Arundel: ao Illm. Sr. A. Butler. 6, Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO. *Duponchelle; Chevolot.* — EM PERNAMBUCO, *Maurer & Cª.*

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores e mesmo os oleos repellas, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhao de Terra-Nova**. Estes **oleos** communs ou seus **succedaneos** são o fruto da industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhao frescos são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhao de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

A... — **O oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *farmacel* do chefe dos trabalhos chymicos da **FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS** conclue como segue: *« O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparam d'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

Achado.

Quem perdeu 11$000 na rua da Imperatriz, entre a loja—Pavilhão da Aurora—á ponte da Boa-vista, dando os signaes certos naquella loja, lhe será entregue, pagando este.

—Ainda se acha fugido o preto Gonçalo de estatura baixa, não tem barba, costuma quando foge andar pelos suburbios desta cidade, talvez ande trabalhando de enxada por algum sitio por ter sido do mato: quem o pegar leve-o á rua Direita n. 10, que será bem recompensado.

Casa no Monteiro.

Aluga-se por festa ou por anno a casa ao pé da Pitombeira, na travessa da levada, no Monteiro, muito perto da estação, do hotel e do theatro: a tratar no Recife, rua da Lapa n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou mesmo ajudante, com alguma pratica de casa de pasto: no becco das Boias n. 8.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar; pela festa na Boa-viagem, e depois della na rua Direita n. 55, onde se trata.

Cozinheira.

Na rua da Cadeia nova, sobrado n. 13, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Curso de ferias.

Acha-se aberta neste instituto a inscripção para a matricula das sciencias de que se tem de prestar exame em fevereiro. As aulas principiarão a funccionar a 3 de de embro proximo futuro.

Moleque

Precisa-se de um moleque, paga-se bem agradando: no hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Olinda

Da quarta feira 25 do corrente mez de novembro em diante haverá todos os dias uma carroça com uma grande pipa de excellente agoa do encanamento do Recife, a razão de 120 rs. o balde.

CASA DA FÉ.

Aos 20.000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Para familia.

Duas casas reunidas em uma só, caiadas e pintadas de novo, a rua do Destino ns. 2 e 4, ainda estão por alugar, com um grande quintal, cacimba, etc.: trata-se na rua do Hospicio n. 28.

FEITOR

Precisa-se de um feitor portuguez ou hespanhol: no sitio grande por traz do cemiterio, cuja entrada fica na extrema da travessa de João de Barros confronte a capellinha, ultimo portão de ferro.

— Precisa se de uma ama para serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

— Precisa-se alugar um menino livre ou escravo, que seja diligente e fiel, para o serviço de casa e rua, inclusive compras: nesta typographia se dirá onde se precisa.

— Precisa-se de um criado que seja boleeiro: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2. primeiro andar, com José Henrique da Silva, ou no sitio da Passagem, antes da ponte grande.

AMA

Precisa-se uma ama para cozinhar: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Para andar com crianças

Precisa se alugar uma negrinha forra ou escrava para andar com meninas: a tratar na rua da Cadeia n. 38, armazem, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Precisa-se de um menino portuguez, de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de taberna, e que dê fiador de sua conducta: a tratar em Apipucos na taberna do Sr. Antonio Felizardo de Amorim & Irmão.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela viaferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

ALUGA-SE

o sitio da Mangabeira, em Olinda, com muitas arvores de fructo, mangaba, mangas de superior qualidade, sapotis, pinhas, lenha para gasto, agoa superior, que se vende acerca de 30$ mensaes, um bom sobrado com commodos para grande familia, sendo 3 salas de frente, sala de jantar cozinha fóra, 3 lojas; a casa terrea junto ao mesmo sobrado com um sitio maior do que o do sobrado, com baixa para capim e os mesmos arvoredos de fructo: quem pretender dirija-se a rua do Ventura n. 9, Capunga, logo a entrada da primeira barreira.

Tendo apparecido diversos pretendentes para a casa em frente do porto do Paula na rua do Rio do Poço da Panella, roga-se a pessoa que pedio d se esperar, que venha satisfazer a importancia do aluguel e buscar a chave, pois se não apparecer nestes tres dias se alugará a outrem. Recife 22 de novembro de 1869.

José Jacome Tasso.

Aos 20:000$000

CASA DA FORTUNA

23—Rua do Crespo—23

O abaixo assignado avisa ao publico que se acham a venda os bilhetes da loteria 11ª do hospicio de Pedro II (141) cujas listas devem chegar pelo vapor inglez a 29 do corrente, pagando-se os premios com o desconto somente da lei e com a promptidão do costume.

Preços.

Bilhete inteiro. . .	24$000
Meio bilhete. . . .	12$000
Quartos.	6$000

E de 100$000 para cima a 22$000 o bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇAO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre promptos a servir bem os seus freguezes: a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Aluga-se

uma casa no Monteiro por detraz da refinação e a beira do rio, com 4 quartos, 2 salas e cozinha, e alem disto é muito fresca: a tratar no largo da alfandega n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

ARMAZEM EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como sortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc, uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa, salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio, lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças, etc. bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das columnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Correa de Vasconcellos.

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo nao contem em simercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Paris, 7, Bd Denain,

O MUSEO DE JOIAS

O. MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

NOTICIA

Em vista da deliberação ultima do governo geral acerca do collegio das artes annexa á Faculdade de Direito desta cidade, o abaixo assignado tem resolvido abrir um curso completo de lições de grammatica da lingua portugueza. Os Srs. estudantes de preparatorios que se quizerem matricular, podem comparecer na rua das Cruzes n. 30, 2º andar, das 4 horas da tarde em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

A missa do setimo dia pelo eterno repouso d'alma de D. Firmina Cavalcanti Paes de Mello Barreto, será resada no dia 24 do corrente, pelas 7 e meia horas da manhãa, no igreja do Espirito Santo.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, esta nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

Amas

Precisa-se de uma ama de leite a uma cozinheira: na rua da Praia n. 38

Ama de leite

Na rua Nova n. 21, 3º andar, precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouco familia: na rua da Cadeia n. 21.

Bôlos para casamentos

35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armacões, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, podins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais ignarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

Aluga-se

uma casa terrea com sotão e bastantes commodos, muito fresca, no largo do Pilar, no Recife, e mais dous andares do sobrado da rua das Agoas-verdes n. 48, bastante frescos: a tratar no 2º andar do sobrado da rua dos Martyrios n. 4.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabuga n. 4

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 53 precisa-se alugar uma escrava para fazer compras, cozinhar e mais serviços internos, não se olha o preço: a tratar na mesma.

Aluga-se

por anno ou simplesmente para passar a estação calmosa, uma casa na ilha do Retiro (Passagem), com commodos para grande familia: a tratar na rua da Senzala nova n. 4, ou na rua da Cadeia numero 2.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa avisa a todas as pessoas que quizerem comprar terrenos na antiga estrada de Olinda, por onde tem de passar breve uma linha de trilhos urbanos, que ella vai retalhar e dividir seu sitio de Belem em pequenos sitios; e poderão dirigir-se a seu filho, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado de todos os negocios de sua casa, para com elle effectuarem qualquer compra desses terrenos: na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

Pape de embrulho

Na rua larga do Rosario n. 30, loja do Bazar Pernambucano, compra-se papel de diario velho, e paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama livre para o serviço de compras e cozinha: na rua de Apollo n. 49, sobrado 2º andar, a tratar as 3 horas da tarde.

VENDAS.

— Vende se o engenho Jeruzalem, no termo de Serinhãem, distante da estação da via-ferrea tres legoas, com boas obras, moente e corrente, de agoa, copeiro, com boas matas e terras para se frejar 2,000 pães: quem o quizer comprar entenda-se com seu proprietario, na rua do Hospicio n. 24.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta, travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender os seguintes generos, a saber:

Cimento Portland de 1ª qualidade, o melhor que ha no mercado, a 10$ a barrica de 12 a 14 libras.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades:

St. Julien.
Fronsac.
Lormont.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Boycherelle.
Idem St. Lambert.
Idem Labubere.
Idem Duphessis.
Idem Chanor.
Idem de arsenal.

Vinho do Porto de superior qualidade, caixa de 12 garrafas.

Azeite doce refinado em caixa de 12 garrafas.

Vinagre superior em garrafões de tres quintaes.

ATTENÇAO

Vendem-se batatas novas desembarcadas nestes dias a 1$300 o gigo: no armazem do Sr. Annes, defronte da porta da alfandega.

— Vendem-se dous baixos, sendo um de dó e outro de fá, e dous clarinetes de si, em bom estado: na rua da Praia n. 58.

Attenção.

Vende-se um negro de nação, de bonita figura: na rua do Rangel n. 43.

— Vendem-se dous bois, sendo um de carroça e outro um novilho tourino da mais pura raça: na cocheira do pateo do Paraizo, que foi de carros funebres, se dirá quem os vende.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Sant-Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

Doce dê cajú

em calda a 320 rs. a libra: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14

Attênção.

Vende-se a armação da taberna n. 38 da rua do Livramento, bom ponto para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma.

SITIO

Vende-se um pequeno sitio com casa de pedra e cal, tendo 150 palmos de frente, já murado, com portas de ferro, cacimba banheiro, quartos e estribaria, varias comodidades e arborisado de novo. No Arraial adiante da lavagem de roupa. O dono vende por se retirar para a Europa: quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 84, ou no mesmo sitio.

— Vende-se uma carroça em muito bom estado com um boi grande e gordo: na rua Direita n. 79

ATTENCAO

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 138, propria para um principiante, a qual se acha bastante afreguezada para o mato e para a terra; lugar este de muita influencia na safra com os matutos; o motivo da venda é seu dono querer retirar-se para fóra: quem pretender entenda-se na mesma taberna acima.

— Vende-se um cavallo rosilho pombo bom andador baixo a meio, de bonita figura e gordo e sem arhaques encobertos e descobertos, e novo: a tratar no pateo da ribeira de S. José taberna numero 25.

— Vende-se um boi manso e uma carroça em bom uso: na rua do Hospicio n. 4, sitio contiguo ao quartel general.

— Vendem-se duas casas na travessa de S. Miguel (Afogados), tendo quintal muito bom, alguns arvoredos e cacimba para ambas, de pedra e cal; e na falta de comprador permuta-se por uma só mas que seja dentro da cidade: a tratar na mesma.

O PAVILHAO

DA

AURORA

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora

Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, mindezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para fatos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

GRANDE NOVIDADE

A imperatriz regente.

Veio com esta denominação pelo ultimo vapor francez riquissimos chapeos de veludo e massa pretos, enfeitados de cores, para senhora, o que ha de melhor gosto em Paris, riquissimos enxovaes de cambraia bordados para baptisado, assim como riquissimas sahidas de baile ou capas de merino ricamente enfeitadas com a mesma denominação acima, chapelinas de palha de Italia ultimo gosto, fejus e basquinas de croxé pretas e brancas, cortes de lãa de duas saias, gosto escocez, sultanas de cores, listras assetinadas, proprias para vestidos de duas saias, popelinas de cores, riquissimos desenhos, e outras muitas novidades que os proprietarios da loja do Paço receberam, propria da estação presente; é pois por está razão que nos apreçamos scentificar o respeitavel publico das novidades acima descriptas.

BAZAR UNIVERSAL

22—Rua Nova—22

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bolios inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Husson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conhage, licores, conservas champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeressemo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de mindezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para collетea	320
Espelhos dourados pequenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para rega; com contas a	320
Bicos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a. . . .	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$0 0
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreas a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a.	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas. Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

FAZENDAS BARATAS

Á

Rua do Queimado n. 19.

Lãa com fios de ouro, covado. .	560
Dita transparente com listras de seda o covado a.	540
Dita á imperatriz Eugenia, covado.	1$400
Alpacas lisas de todas as côres o covado.	640
Cambraia branca organdy peça. .	6$000
Dita organdy de côres covado. .	320
Dita dita miudinhas, covado. . .	300
Dita de côres colorid s finas, varas	640
Dita escoceza de côres covado. .	400
Dita branca Indiana, peça. . .	4$200
Dita Victoria para todos os preços	
Dita transparente c'roa de oiro. .	5$800
Saias bordadas modernas. . .	12$000
Cortes de gorgurão para collete.	4$500
Gorgurão de seda para vestidos, covado.	3$600
Bramante de linho, vara. . . .	1$000
Toalhas para rosto, duzia . . .	5$500
Balões reguladores brancos e de côres.	4$500
Brim trançado alvo para toalhas vara	1$500
Atoalhado de linho adamascado vara.	3$200
Fustão branco e amarello, covado.	640
Organdy de uma só côr sendo: verde, azul e encarnado, vara.	800
Brilhantina de de uma só côr, covado	560
Lãas de quadrinhos covado. . .	460
Brilhantina de côres matisadas, covado.	480
Camisas inglezas, francezas e suissas. . . . . é . . .	

Panno fino imperial, casemiras pretas e de côres, gravatas mantas a Bismark, cortes de casemiras de côres ultimo gosto de Paris a 14$000.

ROUPA FEITA POR GROSSO E A RETALHO POR PREÇOS MODICOS.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo de Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

Azeite de coco superior.

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 1$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500. peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, colletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500. coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$. e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um.

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$. 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$. 6$, 6$5 0 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs ditos matisadas finas a 720 o covado Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vendem-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos. de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a e32o 4000 a4000.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000. ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado. ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado.

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$. e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho. garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço. o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merino a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes e de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas do Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$. 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

BAZAR DA MODA
Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de ½ ¼ ⅕ ⅙ ⅛. a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 ½ %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assas acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rapé de Lisboa

Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, chegado pelo ultimo vapor.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.

Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.

Peças de trança de todas as côres a 40 rs.

Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.

Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.

Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.

Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.

Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.

Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.

Ditos francezas á 200 e 240 rs.

Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.

Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.

Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.

Lindos port-mainé á 240 rs.

Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.

Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800

Ditas de ditas para senhora a 4$500.

Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.

Ditas com agua divina á 1$300.

Frascos com sandalo a 1$200.

Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.

Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.

Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.

Dito em pacotes a 700rs.

Lindos bonets de panno para menino a 2$000.

Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.

Maços com grampos á 30 rs.

Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.

Jogos para vispora a 200. 240 e 320 rs.

Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja: degraus, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc., etc.

Hotel Lisbonense.

Vende-se o hotel Lisbonense, sito á rua estreita do Rosario n. 11, o qual se acha bem montado e tem excellentes commodos para hospedes, por ser occupado todos os andares, tendo no primeiro um bilhar, e o segundo dividido com quartos para assistencias dos hospedes que quizerem morar, tem arrendamento no mesmo predio por seis annos, faz muito negocio, e a razão da venda se dirá á vista dos pretendentes; assim como outras vantagens, que só com a vista se poderá dizer verbalmente: nas Cinco Pontas n. 38.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 6, boulevard Sébastopol Paris

Este precioso Purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a visrosidades.

Elle é efficaz nas gastrites, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.

O merecimento das Pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras: Restabelecer ou conservar a saude.

Ellas não podem sem resguardo as comida sem bebida; em dose laxante e depurativa, usar tomar ellas nas refeições, em dose purgativa de noite ao deitar-se.

Pernambuco: Eh. Maurer et Cº.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para costar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000. cada peça.

Gorgurão para colletes

Vede-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$000 o corte de collete.

Admiravel pechincha
ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como muitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, camisinhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta,

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas alpacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lenções e toalhas tendo liso e trocado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 760 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lenções e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos enviesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500. a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000. é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul tyrio, cinsento, perolla etc. etc e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com vêos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados. para segurar costuras, tendo almofadinhas. de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia. e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °/o
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias. como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa. e a 7$ a canada. e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$660 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo. e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA. á 280, 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280. 2$500 3$500. 4$500. 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas. passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

POR METADE

de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendas de phantasia por preço muito commodo e breve sera annunciado seu esplendido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

Cabriolet americano

Vende-se um cabriolet americano de duas rodas sobre correias, proprio para lugar de muita arêa: das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, pode-se ve-lo na cocheira da rua do Imperador n. 45

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Assucard e oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido la associação do exido de ferro *inteiramente sovel* com o assucar cuidadosamente purificado. te assucar, de uma bella apparencia crystalina, m o simples gosto mui agradavel do assucar, m o menor sabor adstringente: não tem acção ritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagóstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber:
Cigarros ao duque de Caxias
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ℔ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está a porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28–TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS–28

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras.

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura. como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, com o bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophas.

Cemento

mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

PARA A FESTA
Rua Direita numero 53.

Grande e completo sortimento de bandeijas chinezas, tanto quadradas como ouvaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres de metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trém para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), metros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, alem de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como macinas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos os tamanhos, etc., etc,. tudo por preços que só ávista do comprador faz fé — na rua Direita n. 53. loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

— Vende-se um pedaço de terra em Beberibe de baixo, com 100 palmos de frente e 294 de fundo: quem pretender dirija se á rua do Alecrim n. 31 para tratar.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Dupenchelle; Chevolot*. em Pernambuco, *Maurer & C*ª.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS DEFLUXOS ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES do CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr **CHURCHILL**, e o letreiro com a marca de fabrica da **Pharmacia SWANN**, 12, *rua Castiglione*. PARIS

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet. approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Dupenchelle; Chevolot*. em Pernambuco, *Maurer & C*ª.

AVISO
aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Dupenchelle; Chevolot*. em Pernambuco *Maurer & C*ª.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceu a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado a feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos tão somente são conhecidos só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

46. Rue des Ecoles, e na Pharmacia Central de França, 7, Rue de Jouy, em Paris, e em todas as Pharmacias.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha ja velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Isac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, furtando-lhe 500 a 600$000 em moedas de ouro, tem o dedo grande da mão direita com duas unhas, como se fossem dous dedos, sahio bem vestido, é bonito e muito fallante. O abaixo assignado promette pagar bem a quem o pegar e leva-lo á rua da Matriz da Boa-vista numero 33.

12 de novembro de 69.

Jesuino de Miranda.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de tea, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

— Fugio do engenho Pao Santo, freguezia do Cabo, o escravo pardo de nome Samuel, estatura baixa, secco do corpo, tem parentes na cidade de Olinda e Boa-Vista: quem o pegar, queira leva-lo a rua do Caldeireiro n. 42, que achará com quem trate a paga.

— Fugio do capitão Joaquim Ferreira dos Santos, morador na cidade de Penedo, provincia de Alagoas, um seu escravo de nome Paulo, preto, alto, de idade de 24 annos, pouco mais ou menos, é vesgo de um olho, tem cicatriz de queimadura em uma das mãos, delgado de corpo, dentes alvos: quem o apprehender e levar a seu senhor, será bem recompensado.

100$ de gratificação.

Ainda continúa fugido desde 30 de maio proximo passado o preto Gonçalo, alto, cheio do corpo, feio, olhos apertados, sem barba, côr vermelha, cabeça pequena, pés rachados, representa ter 45 annos pouco mais ou menos. Este escravo foi da Sra. D. Senhorinha (que morou em Serinhãem), viuva do finado Leandro Pereira da Rocha, foi comprado ha 12 annos pouco mais ou menos ao Sr. Francisco Alexandre Dutra, do engenho Pracitiba, junto do engenho Itabatinga proximo de Porto Calvo, aonde tem mãi e filha. Desconfia-se que anda por esses lugares: recommenda-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo ou qualquer outra pessoa a captura do mesmo, e leva-lo ao seu senhor Miguel Tolentino Pires Falcão, no engenho Todos os Santos na villa de Ipojuca, e no Recife na rua da Moeda n. 5, segundo andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que receberá a gratificação acima declarada.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

MENSAGEM

QUE O PRESIDENTE PROVISORIO DA REPUBLICA DA BOLIVIA, O GENERAL MELGAREJO DIRIGIO A ASSEMBLEA NACIONAL CONSTITUINTE NO ACTO DA SUA INSTALLAÇÃO, EM 6 DE AGOSTO DE 1868.

(Conclusão)

Entrego-vos a republica em ordem e paz inalteraveis: em cordial harmonia com seus visinhos, e em amigaveis relações com os demais governos da America e Europa, menos com a Hespanha, cujas hostilidades no Pacifico hão cessado, de facto, desde o combate de —Callão—, glorioso para a nossa alliança e para o nome—Americano.

Examinai os actos da minha administação provisoria com a imparcialidade, que cumpre a vossa elevada missão, até onde não podem chegar as mesquinhas paixões de partido.

Pronunciai o vosso voto de censura, se elles não tiveram por norte a razão e a justiça, combinadas com as circumstancias mais excepcionaes, que me rodearam: ou prestai-lhe a vossa soberana approvação, se os julgardes dignos della.

Proclamai o presidente provisorio, que o suffragio popular haja designado. Submettido estou á vontade nacional, e disposto á transmittir as insignias do poder supremo ao escolhido do povo.

Formulai a constituição politica que julgardes mais analoga ás circumstancias da Bolivia, sem perder de vista que a *constituição não é outra senão uma lei que organisa os poderes publicos dentro de limites determinados: limites que dão a liberdade preciosas garantias.*

A experiencia nos ha ensinado que sob de governos debeis se tem dictado constituições anarchicas, sem outra mira, que a de derroca-las, juntamente com os seus mandatarios, como succedeu nas administrações de Velasco e Achá: e ella mesma tambem comprova, que sob governos vigorosos, as constituições tem sido oppressoras da liberdade, por falta de um justo equilibrio entre os poderes publicos, como aconteceu no tempo de Bolivian, e de Belaú.

Rogo-vos, senhores, em nome da pátria e do dever, que ao formular a nova constituição, prescindaes da pessoa do mandatario: debil ou vigoroso, não deve influir na organisação dos poderes, nem nos limites que lhe assignaleis:

Os homens passam, e as instituições permanecem.

Fundai a liberdade na ordem, se quereis evitar a anarchia: estabelecei a ordem na liberdade, senão quereis o despotismo.

A liberdade e a ordem não são incompativeis.

Appropriai as leis regulamentares ás bases constitutivas do codigo politico, que só deve conter os principios fundamentaes, afim de que a reforma d'aquellas não affectem o fundo desta.

Assim, se conservará incolume esse paladio da salvação publica, ainda quando as leis, que delle derivam, sigão em suas reformas o curso progressivo da perfectibilidade humana.

Legisladores! O Creador Supremo vos inspire todo o acerto nas vossas augustas deliberações, para cimentar a paz publica, que fará da Bolivia um povo constituido, livre, e feliz!

Declaro abertas as sessões da assembléa nacional constituinte.

La Paz de Ayacucho, 6 de agosto de 1868.

MARIANO MELGAREJO.

UMA ESTRELLA.

I

Entrava-se na cidade por uma ponte, e esta era o remate de uma larga estrada que se prolongava a perder de vista em direcção ao norte.

De um lado e do outro desta erguiam-se aqui e alli em symetrica desordem outeiros, e collinas de variada altura, de gracioso perfil e cobertas de copado arvoredo; o que fazia com que, ainda se achando o sol muito acima do horizonte, houvesse completa e fresca sombra em toda a sua largura. A esta agradavel condição juntava-se a de serem as orlas do caminho ornadas de vegetação que durante os tempos da boa estação cobriam-se de flores de variada côr e gentilissimo assumpto.

Era por isso a estrada o passeio habitual dos habitantes da cidade que tinham gosto e tempo para emprega-los em semelhante diversão.

Como dissemos, no fim do caminho encontrava-se uma formosa ponte que servia ao mesmo tempo de atravessadouro para o rio e de entrada para a cidade. O rio... esse rolava murmurando por baixo das arcadas suas aguas ligeiramente turvas, e depois de ter rodeado a cidade por tres lados afastava-se della e ia perder-se além, muito alem pelo centro desconhecido de uma grande e primitiva floresta.

Por esta estrada costumava *ella* passeiar quando a suavidade do tempo ia seduzil-a á sua casinha situada bem no centro do povoado.

Mas perguntarão as nossas leitoras: ainda não nos fallastes no nome de pessoa alguma, e como quereis que saibamos quem é esta *ella*?

Nada mais facil do que satisfazer-vos.

Ella era uma moça de 18 para 19 annos, a quem todos proclamavam formosa, e muitos excellente. Chamava-se Margarida, e trazia com a maior elegancia deste mundo, encaixilhado nos abundantes anneis de um lindo cabello preto, um rosto em que, por entre as linhas de correcta belleza, podia-se ler e aquilatar a bondade de sua alma. Era solteira e morava com uma prima em casa de seus pais.

A prima chamava-se Carlota, e era quasi tão bonita quanto a heroina do nosso conto.

Eram as duas amigas inseparaveis, e tão amigas ou antes irmãas nos gostos e inclinações, que por mais de uma vez o conflicto de desejos tinha sido resultado desta conformidade de sentir.

Costumavam passeiar á tarde pela estrada, e graduavam de tal forma o seu passeio, que ao resoar o toque da Ave Maria achavam-se já na ponte ou perto della retirando se para o lar paterno.

Na tarde porém de 15 agosto de 1854, Margarida passeiava só, quero dizer passeiava sem a prima, e já voltava de sua amena digressão quando começaram a retumbar compassadas e solemnes as badaladas do Angelus a chamarem o povo á oração da tarde.

Margarida, encostada ao parapeito da ponte, sorvia a longos tragos o philtro de seducção que a natureza distillava alli no complexo de bellezas que formava aquella tarde de verão. A linda moça não sabia em tão rico panorama designar a gema mais preciosa; não sabia dizer o que mais a encantava, se as côres deslumbrantes do crepusculo que matizavam o céo da parte do poente, se algumas estrellas ainda pallidas e timidas que começavam a despontar, se as aguas do rio quasi purpureas em virtude da refracção das côres crepusculares, se emfim a pittoresca cidade com suas fileiras e innumeras casinhas de cujas janellas e portas derramava-se aqui e alli a claridade das lampadas da noite.

Era quasi extase o estado em que se achava aquella hora Margarida. Sua imaginação percorria sem que ella o quizesse as regiões da poesia e do romantismo, e no meio daquella exaltação ella sentia-se disposta para o bem e muito acima da pobre humanidade.

Achava-se nesta situação ha mais de uma hora, quando soaram a seus ouvidos estas tristes e sempre pungitivas palavras:

— Senhora, dai-me uma esmola pelo amor de Deos!

A interpelação foi tão inesperada, que Margarida voltou-se subitamente para ver de quem ellas partiam, pois que absorvida como estava pelos efflúvios da tarde a moça não se apercebêra da approximação do esmolante. Voltando se porém vio quasi de joelhos a seus pés um velho de adiantados annos. Estendendo para ella o seu usado chapéo de feltro deixava a descoberto a fronte calva e veneranda por onde se liam indubitaveis vestigios de desgostos ou de aturadas applicações. Barba encanecida e longa pendia-lhe sobre o curvo peito, e todos estes elementos davam á sua physionomia o caracter quasi sagrado de uma grande tristeza e de uma immensa desgraça.

Aquelle velho que assim esmolava o pão da caridade devia ser uma dessas innumeras victimas que a fatalidade ou a imperfeição das sociedades constituidas arrojam na pobreza e no olvido desde que o mundo é mundo, horrendo fideicommisso contra cuja execução são impotentes o progresso do presente e as esperanças do porvir.

Margarida era uma moça naturalmente bemfazeja, mas sobretudo muito intelligente. Relanceando um olhar ao velho, adivinhou n'elle todas estas cousas que acabamos de dizer, e por isso condoida até o intimo d'alma procurou no avental sua bolsazinha de malhas côr de rosa, e tirando d'ella uma moeda de ouro deu-a ao velho, perguntando-lhe toda commovida e corada:

—Chega?

Ao escutar, pronunciado por uma voz angelica, este simples verbo, que n'aquelle momento exprimia um pensamento do céo, o ancião ergueu lentamente os olhos e fitou-os com indizivel ternura na formosa Margarida, cujo semblante inspirado se destacava das primeiras sombras da noite. Afigurava-se-lhe não estar pisando o chão immundo da sociedade em que fôra tão desgraçado, e mostrava o sincero espanto d'aquelle que no meio de uma taça de absinthio encontra uma gotta de nectar.

Encarando tanta formosura e tanta graça, o velho sacudio tristemente a cabeça como quem sacudia tambem uma funesta apprehensão. Fazia, sem duvida, n'aquelle instante o triste parallelo entre a belleza de Margarida e o caracter d'essa sociedade que elle tanto e cruelmente conhecia, e onde era fadario de moça desabrochar e viver. Foi pois como synthese de seus melancolicos pensamentos que o velho, recolhendo o obolo dourado, disse para Margarida:

—Obrigado, minha menina... o Senhor Deus lhe desconte em prosperidade a somma de gratidão que me deixa n'alma. Serão infininitos os dias, porque tambem é infinita. Não estranhe pois que eu procure alliviar lhe o peso prestando-lhe um grande serviço. Quero levantar-lhe a ponta do véo que cobre os mysterios do mundo e revelar em seu beneficio um dos segredos que as sciencias occultas e o estudo do céo me têm ensinado.

A esse tempo a noite tinha descido; e sobre a mais pura das abobadas scintillavam as estrellas.

O velho, acabando de proferir estas palavras, aproximou-se de Margarida, e apontando para o céo perguntou a moça admirada,

—Sabe o que são as estrellas?

—Mundos como o nosso, não é assim?

—Mundos, sim, diz a sciencia precaria e fallivel dos homens; mundos, sim, mas cheios de mysterios para os que não sabem ler as paginas da cosmogonia suprema. O universo, minha filha, não está feito; faz-se todos os dias. A semente fecunda atirada no espaço pelo soberano artista desenvolve-se pela força impulsora a cada instante, a cada atomo da existencia geral, e os principios do bem e do mal acham os seus elementos de augmento e reproducção nos resultados oppostos d'esse mesmo desenvolvimento. E por isso emquanto o orgulho dos homens proclama que as pestes e os cataclysmas são resultados de condições atmosphericas, eu, em nome da verdade occulta, digo-vos que são apenas transformações substanciaes dos erros e crimes da humanidade! Emquanto a fôfa pretenção dos falsos sabios proclama que as estrellas são planetas, ou mundos formados da reunião de moleculas e atomos esparsos no vacuo, eu, em nome da verdade e das revelações do céo, vos affirmo que as estrellas são a transformação luminosa, metaorica dos acertos e virtudes da humanidade, equilibrada assim, depois da redempção do Golgotha, entre o peccado e a expiação. Cada estrella pois, minha filha, que vedes n'aquelle esplendido esparavel corresponde a uma boa acção praticada n'este mundo. E quanto maior fôr o numero das que pertencem aos actos de uma só pessoa, tanto mais numerosa serão os luzeiros que lhe hão de esclarecer o caminho da eternidade. Assim, minha filha, por amor da gratidão que vos tenho, e da sublimidade angelica que leio em vosso semblante, quiz descortinar-vos estes mysterios, e peço-vos que nunca esqueçais a sua explicação, e que procureis, á força de praticar bem, centuplicar o numero de estrellas que vos digam respeito, e vos esperem no céo Para isso, porem, é mister conservar sobretudo pureza n'alma e no corpo, pois só d'esta origem aceita o Senhor os sacrificios que se transformam em astros scintillantes.

Dizendo isto, o velho abaixou de novo a fronte, e retomando o seu ar habitual de profunda tristeza, afastou-se lenta e gravemente da moça, não sem lançar-lhe ainda uma vez um olhar de ternissima sympathia.

Quanto a esta, muda e de olhos fitos na esphera celeste, que cada vez mais se enchia dos nocturnos luzeiros, não parecia ligada á terra, e só quando o velho já havia desapparecido é que voltou a si, recobrando de todo os sentidos da vida real quando a criada a interpellou d'este modo:

—O que é isto, sinhá? Quer passar a noite aqui? Olhe que já é muito tarde, e lá em casa já hão de estar com susto...

—Sim, tens razão, vamos; disse a moça soltando um longo suspiro. Vamos... que ninguem tem culpa de ser eu visionaria, accrescentou ella sorrindo ironicamente para a criada.

E puzeram se ambos a caminho apressando o passo em direcção á cidade.

II

Por que razão a linda prima de Margarida procura de preferencia os passeios solitarios e as conversações com a natureza? Por que razão responde disparadamente ao que lhe perguntam, dando assim visivel prova de continua abstracção em que vive mergulhada? Porque d'antes tão alegre e zombeteira, prefere hoje encerrar-se solitaria em seu quarto e passar as horas a olhar vagamente para o espaço? Por que razão aquella voz dulcissima emmudeceu, e aquelles olhos vivem agora quasi sempre orlados de palpebras escarlates?

O que é que póde produzir tão variados, porém tão conhecidos resultados? O que é que neste mundo modifica os genios, transforma as indoles e desmente as naturezas?

Só a causa de todos os effeitos, a causa primordial de todos os actos humanos, a causa typo o sagrado e muitas vezes funesto estimulo de todas as almas, em todas as idades e em todos os paizes, a causa fogo, a causa céo, a causa inferno... o amor!

Carlota amava!

Mas amar é viver prelibando delicias do céo; amar é sentir a alma elevar-se em candidas azas ás alturas do empyreo; amar é sentir resoar nos ouvidos em eternos concertos a musica dos anjos; amar, finalmente, é illudir a prohibição divina entrando de novo no paraiso d'onde fomos expellidos... D'onde pois tirava Carlota nestas excellencias lagrimas para os olhos, gemidos para os labios, purpura para as palpebras e ancias para o coração?

Carlota amava, sim, mas duvidava de ser correspondida.

Mas a duvida será tão fecunda origem que envenene com seus philtros todos os momentos de uma existencia? Se Carlota era liada e o despreso ainda não tinha vindo envenenar-lhe os impulsos amorosos, onde havia ahi motivo para tanto desconsolo, para tamanho martyrio? Moça de espirito elevado, e capaz de experimentar assim o influxo vivificador do amor, como não porfiava ella no sagrado pleito e não tratava de esmagar a serpe que lhe martyrisava a existencia?

Carlota amava, e se duvidava de ser correspondida era porque sua prima, sua amiga, sua querida Margarida, amava o mesmo homem, e com a mesma intensidade de sentimento.

Fôra um dia cruel para ambas aquelle em que um involuntario movimento de reciproco ciume patenteara aos olhos, e sobretudo ao coração das duas sobresaltadas amigas, que a conformidade de seus gostos, dos seus juizos e de suas inclinações as tinha levado por terrivel declive a paixão pelo mesmo homem.

Depois desse dia, com involuntario, embora penosissimo constrangimento de ambas, tinham esfriado as relações intimas entre Margarida e Carlota, e a cada momento reduziam-se as occasiões e os motivos de augmentar esse resfriamento.

Por sua parte Carlota, reconhecendo se por um ineffavel movimento d'alma, em tudo inferior a sua prima, procurava esquecer o homem que lhe despertara tão contrariada affeição, e tentava sinceramente colher dessa infelicidade, desse espinhal, o unico fructo digno de apreço e de sacrificios, e era a conservação do amor de sua prima, firmada na consciencia de haver concorrido para sua inteira ventura.

Esta luta, porém, do bom senso contra o coração nunca foi facil, principalmente naquellas condições em que se achava a lutadora. Carlota era menina de sentimentos profundos, e as raizes que a paixão lançava em seu organismo chegavam-lhe a medulla dos ossos. Desentranha-las, pois, era empresa titanica. Lutava, porém, a moça, lutava com dedicada sinceridade, tanto mais digna de elogio, quando ella sentia irem-se-lhe na luta partindo uma a uma as fibras do coração. Chegara muito tarde o dia das mutuas revelações.

Do seu lado Margarida passava por iguaes torturas. Singularmente augmentadas pela consciencia de ser ella aquella das duas moças a quem Carlos de Almeida preferia.

A principio Margarida, extremamente sensivel como era, ficara dolorosamente sobresaltada com o caso de ter de collocar a felicidade de sua vida sobre a ruina dos sonhos e das esperanças de sua extremosa amiga. Perguntava porém a sua consciencia e aos santos de sua devoção se commettia crime, ou mesmo falta, de amar o homem que escolhêra entre todos e de quem merecêra innegavel correspondencia. Esse homem era digno e livre; e no momento em que chegara a ama-lo a paixão de sua prima era um completo mysterio para sua boa fé, que se revoltaria ao simples pensamento de contraria-la em cousa mais simples, quanto mais em materia de tanto peso e cordialidade. A consciencia e os santos invocados lhe haviam respondido pela negativa, e a linda moça se deixara deslisar pela torrente de suas amorosas inclinações meigamente embalada pela doce previsão de futuras delicias em legitimo enlace, sem pensar no tremendo rochedo que a esperava a meio caminho

O conhecimento da paixão de sua prima modificara seriamente estas impressões; e como sua natural bondade fallava sempre alto a boa da menina, encontrara uma especie de remorso nas expansões de um amor que se gerara tão innocentemente.

— Um olhar que cruzo com elle, dizia ella perguntando a si mesma, uma flôr que d'elle recebo, um pensamento que lhe adivinho, um desejo que lhe alento, não serão verdadeiros roubos que estou praticando para com ella, que o ama tanto? Se não fosse eu o futuro que lhe prometto com a minha fraqueza, não estaria elle hoje despersuadido e ella feliz? Não dou, por ventura, com o meu procedimento, a Carlota justo motivo para accusar-me e attribuir-me a causa de suas desventuras?

E assim a moça sentia desapparecer-lhe o somno das palpebras, o socego do peito, e a tranquilidade de sua existencia. Um pensamento, porém, que a frequencia de Carlos avultava todos os dias, aplacava singularmente essas attribulações da alma escolhida da formosa Margarida. Este pensamento era, como já tivemos occasião de deixar entrever ao leitor a certeza de ser preferida por Carlos á sua prima. Assim quando, depois de o haver por muitos dias evitado, e mesmo procurado desanima-o, via-o, mais apaixonado do que nunca, firmar sobre novos rogos as suas esperanças do futuro, Margarida soltava um suspiro de allivio e entregava-se com mais calma e mais abandono ás doçuras do seu casto e verdadeiro amor.

Mas no tempo em que começou a nossa historia novas atribulações traziam avolrotada a sensivel alma de Margarida, e mudavam-lhe bem a seu pezar as conclusões de seus soliloquios de consciencia. Margarida vira com espanto e dolorosa compaixão os estragos que o amor fizera no coração de sua prima, a qual definhava a olhos vistos, e deperecia gradualmente victima do interno e tremendo combate que travára no seu desgraçado amor.

As cousas tinham chegado a ponto de exigirem um immenso sacrificio. Era forçoso a Margarida escolher entre a felicidade de sua prima e a sua propria, porquanto a vida daquella seria a primeira hostia offerecida sobre o altar perante o qual levasse o seu adorado Carlos.

Nesta situação suprema Margarida encarava com excruciante commoção o abysmo de dôres e de tormentos que cada uma das veredas a seguir lhe promettia na meta. Por um lado a morte de Carlota e o seu coração eternamente atribulado; um crepe sobre o seu leito nupcial, um cadaver no caminho de sua ventura; por outro a renuncia do seu futuro, a perda de Carlos e quem sabe a sua propria morte! Sobre tudo isto pairando a tremenda duvida de, uma vez feito, ser proveitoso o sacrificio; porquanto era preciso, para que assim acontecesse, que Carlos aceitasse a sua parte na dedicação e no martyrio, não só convindo na renuncia de Margarida, como consagrando-se a fazer a felicidade de Carlota.

Estas lutas d'alma, estes casos de consciencia afflicta é que levavam com frequencia Margarida aos passeios solitarios da estrada. A sós por algumas horas podia ella retemperar-se mais consultando a Deus na magnificencia placida e singela de suas creações, e era sempre mais forte e mais consolada que ella voltava para casa.

III

No maior auge d'estas afflicções, quando Carlos de Almeida, achando intoleravel a vida de incertezas e sobresaltos que lhe davam, pedira cheio de instancia e de humildade a Margarida um minuto de conversação que sellasse entre ambos a norma de vida a seguir em troca da passada, foi que esta encontrou na ponte o velho visionario.

Nossas leitoras se hão de lembrar de que Margarida prolongára naquella tarde o seu passeio e se detivera fóra do costume, abstracta e contemplativa de encontro ao parapeito da ponte. A pobre moça não encontrára até alli solução para o problema, e não sabia se devia atar ou não o lenço ao varal de sua janella, signal affirmativo ou negativo de sua acquiescencia á conferencia solicitada.

As palavras, porém, do velho parece que lhe trouxeram a suspirada solução, porquanto apenas entrou em casa Margarida subio, cantarolando, os degráos da escada de seu quarto, onde entrando alegremente foi sem detença amarrar ao varal da janella o seu lencinho de cambraia.

Ao ouvir soarem no velho relogio da sala de jantar ás dez horas da noite, Margarida, que até então se conservára inquieta e visivelmente agitada, levantou se, e deixando o livro em que fingia ler, disse com voz breve e resoluta:

(Continuar-se-ha)

Ao Dr. C. V.

DEUS E O NADA

Deus—palavra que sópeza um mundo;
Nada—mysterio insondavel, fundo,
Solidão sem luz!
O nada em tudo, Deus em toda parte:
Junctas, ligadas com sublime arte,
A morte—a cruz.

Velando ás portas do infinito—o nada:
Comprimindo o finito a mão gelada,
Que só morte traduz!
Se além d'esta morada nada existe,
Para que fatalidade nos cuspiste
A vida—a luz?

Quem é que se não curva ante o poder
Do nada que ameaça o humano sêr.
Voragem que seduz?
Quem é que se não sente commovido
Em face do mysterio indefinido.
A vida—a cruz?!

Moleculas de pó. sem peso ao menos,
Os homens, do finito douces threnos,
Atomos de luz,
Não podem conjugar no mesmo abraço
Da vida o nada—a amplidão do espaço.
A morte—a cruz.

Do mundo nos salões sempre floridos
Entrando pelo nada, são-lhe queridos
Novos sonhos azues;
E embora de Deus a idéa innata,
Não ha quem veja além, oh! raça ingrata,
A vida—a luz!

Unidos, não procuram ler na arca
Para onde a gelada e muda parca
Todos elles conduz,
O que serão após, quaes os mysterios
Que ha na ligação dos hemispherios
A vida—a cruz.

De Deus se firme ou caia a grata crença,
Ninguem se eximirá á alta sentença
A vida—a luz!
Embora, pois, nos olhem como atheus,
Diremos que se ligam—o nada e Deus—
A morte—a cruz.

? ? ?

Recife, 1869.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XXV

Edmée e Miguel

(Continuação do n. 268)

— Em primeiro lugar, proseguio puxando a famosa poltrona para junto da companheira admirada, aquelle Bruneau é um malvado, e é necessario restituir-lhe o dinheiro que elle lhe emprestou

— Como sabe?... balbuciou Edmée.

— Tenho aqui a somma, disse Miguel em vez de responder, e batendo no bolso como quem se vê satisfeito por senti-lo cheio por acaso. O que nós somos! accrescentou com voz de compaixão. Estou agora com gestos, palavras e alegrias de João Ninguem, eu que ainda não ha seis mezes podia passar pelo espelho do *tree gentleman*! O dinheiro é o sangue das veias d'este seculo, é bem certo. Faltou-me dinheiro, degradei-me... Onde estava eu? Ah! Bruneau é um malvado, e a condessa Corona não vale muito mais que elle. Sem o Lecoq, digo-lh'o sériamente, Edmée, estava perdido sem remissão.

A donzella desviava os olhos com repugnancia, cada vez que se pronunciava o nome de Lecoq. Perguntou:

— Foi o Lecoq quem te disse mal do Sr. Bruneau e da condessa Corona?

— Não vás agora defender tambem a condessa Corona! exclamou Miguel.

— Ella ama-te... mas tu não a amas, murmurou Edmée. Quando eu penava aqui tão só, lembrava-me d'ella como de uma amiga.

— Uma amiga! repetio Miguel, perdido de riso.

Mas não se trata da condessa Corona, emendou, e vamos tornar á esse digno Bruneau... Mais uma vez, eu sei de todas as tuas historias com o Lecoq.

— Todas!... disse Edmée como um écho!

— Todas!

Edmée ficou olhando para elle boquiaberta.

— Está bom, murmurou Miguel. Vamos, socega. Desde quando fica mal á um homem de bem requestar uma menina decente e pedi-la em casamento?

— Em casamento! exclamou Edmée, cujas faces se purpurearam; e é o senhor que assim me falla, Miguel!

— Desde quando, proseguio elle com a voz desembaraçada, os olhos serenos e sem sombra de perplexidade; desde quando ao homem honrado, em cujo espirito teve ingresso tal idéa, lhe não assiste o direito, sobre tudo se é como elle poderosamente rico, de experimentar um poucochinho a donzella pobre? Ninguem se casa por um dia.

— Está zombando? perguntou a virgem estupefacta.

— Não, palavra que não!

— Mas... já me não ama então!

— Amo, sim, e de todo o coração... Ora vamos, tem juizo, menina. Não vês que só te amo a ti, só a ti quero? Juro que nunca hei de amar outra.

Havia n'aquelle juramento tão perfeita eloquencia de ternura e verdade, direi mais, tão completa ausencia de emphase, que Edmée não pôde deixar de sorrir.

— O resto é-me indifferente, disse ella. Se me amas, tudo vai bem. Entretanto...

— Entretanto? repetio o nosso heróe, que olhava para ella de revez com insupportavel superioridade.

— Ah! soltou ella batendo o pézinho, tenho visto obstinações d'essas nas comedias! Não te rebaixes de mais ao pé de mim, Miguel!

— No *Tartufo*, não? o simplorio Orgon?...

E ria placidamente o nosso heróe.

Um raio de colera incendera os olhinhos de Edmée.

— Tu é que és uma deliciosa Orgonzinha, querida, disse Miguel. E o Tartufo é esse Bruneau, que te tem envolvido em tantas petas.

Edmée, envergonhada já do seu phrenesi, deu-lhe a testa a beijar, e tornou meigamente, como se pratica para afastar um assumpto sobre o qual nos não podemos entender:

— Que me importam essas cousas? Fallemos de ti, peço-t'o eu.

— O que nos importam! exclamou Miguel, escandalisado então. Mas é de mim que te fallo, e de ti, e de nós! O Lecoq é nem mais nem menos que a nossa Providencia!

Edmée encarou-o face á face.

— Estás louco! pronunciou quasi cruamente.

— É claro, visto não sermos da mesma opinião.

— Estás louco!... Elle disse-te que queria casar comigo?

— Antes de saber que me amas; disse.

— E para colorir a indignidade das suas perseguições, fallou-te de provas... Tu fazes-te córado, Miguel!

— É porque te amo... Fallou-me de provas, fallou, e de cabeça levantada e os olhos fitos nos meus.

— E foram os teus que se abaixaram!

— Foram.

— Estás louco!

Miguel levantou-se, desenvolvendo de golpe a elevada e nobre estatura.

— Se elle te insultou, di-lo! ordenou. Aquelle homem é a nossa derradeira esperança, mas se te insultou, mato-o!

Por um instante, hesitou Edmée. Depois tomou ambas as mãos do amante e collou á ellas os labios, que escaldavam.

— Obrigada, balbuciou. Mettias-me medo.

Miguel esperava. Ella continuou com voz alterada:

— Não; não me insultou.

— E accusam-nos ellas de loucura! resmungou o Miguel, assentando-se. Ouve cá; tu não percebes aquelle caracter. A sua cabeça e o seu coração estão occupados por um grande pensamento Desconfiaste d'elle pela sua riqueza, concebo. Já te faço ver até que ponto vai o desinteresse d'aquelle homem.

Fallava acaloradamente. Edmée deixava-o agora dizer quanto queria. Por entre as palpebras cerradas, deslisava-se-lhe uma vista d'olhos sorrateira, que a tornava mais bonita ainda. Nos labios franzidos, lia-se-lhe destinctamente esta phrase:

— Meu pobre Miguel, coitado! aquelle é mais astuto que tu!

— Não minha menina, engana-se. Não somos tão cegos como lhe parece. Tenho provas do que avanço, e se me tivesse querido ouvir...

— Mas afinal, é impossivel casar com duas mulheres ao mesmo tempo! disparou triumphantemente a Edmée. O seu casamento com a Branca está tratado...

— Já não tem lugar, respondeu de recochete o nosso heróe em tom peremptorio.

Edmée levantou para elle olhos maravilhados.

— Largou a presa! murmurou.

Miguel respondeu na ponta da lingua:

— Lecoq está informadissimo de tudo quanto ha... Ria, pode rir quanto queira, meu anjo. Ha de deixar de rir quando me tiver dito a razão porque Lecoq escolheu aquelle genero de occupação, que é tão pouco do seu gosto, meu amorzinho. Lecoq sabe muito do que vai por esse mundo. A riqueza do barão Schwartz é de certo colossal, mas a origem d'aquella opulencia... emfim, eu cá me entendo.

— Esse excesso de delicadeza, começou Edmée, da parte de Lecoq...

— E tem muita, interrompeu Miguel. E é tambem dotado de nobre e paternal bondade. Lecoq soube por mim dos amores d'aquelles dous anjos, a Branca e o Mauricio. Bastou uma palavra... Graças á elle, é casamento feito.

Como o encantador rosto de Edmée exprimia energicamente a sua incredulidade, o nosso heróe Miguel levou aos labios os delicados dedinhos da donzella, e depoz n'elles um beijo protector.

— A queridinha quer ser sempre mais perspicaz que eu? perguntou elle. Deve dize-lo.

Depois accrescentou sériamente:

A menina Edmée é a melhor alminha d'este mundo; mas a melhor alminha, quando é mulher, a mais modesta, a mais singella, a mais leal, tem sempre seu nadinha de pretenção á fada. É a presumpção d'esses anjos. Como a presumpção é a mais intratavel das obstinações, vou fustigar a t... a com toda a força, e já. Responde á uma simples pergunta. Se o Lecoq tivesse contra ti, e por conseguinte contra mim, os nefandos intuitos que lhe suppões, não seria vantajosissimo para elle ver-me em ferros? Responde

— Que dizes tu?! murmurou Edmée, que deu um salto na cadeira.

— Responde... o argumento é claro como a luz do dia. Eu sou um obstaculo; um obstaculo que fôra perigoso desprezar. Pois sabe que á estas horas, se não fosse o Lecoq, estava eu na cadeia.

Edmée repetio, manifestando o seu assombro:

— Na cadeia, tu, Miguel! E porque?

— Porque... replicou o nosso heróe um tanto confuso, mas sorrindo da simpleza da explicação, porque se me metteu na cabeça enriquecer rapidamente. Ahi tem!

Depois, interrompendo-se e deixando discorrer a juvenil franqueza, que era a magia do seu caracter:

— Mas não se póde dizer que seja o amor do ouro: n'esse ponto, tarda a manifestar-se-me a vocação. Era pela minha Edmée, era por ella que eu queria ser rico.

— Não preciso ser rica, declarou severamente a donzella.

— Veja lá o que diz... E as prestações da mamãi?...

— Sim, sim, meu rapaz, trata de enriquecer; disse detraz da porta uma voz tremula. Sempre contei que havias de ser rico.

Edmée correu para a porta. A Sra. Leber estava alli, de pés descalços. A donzella pegou lhe ao collo para leva-la para a cama. A nobre senhora tossia com voz cava, e ia repetindo:

— Como estou eu aqui? Elle não fallou em ser rico?

Edmée fechára a porta, deixando Miguel á sós no quarto. Miguel acercou-se da janella. Na officina de collaboração, que não tinha cortinas, gesticulavam como possessos o Estevão e o Mauricio. O nosso heróe sorrio orgulhoso e pensou:

— Creanças!..

Elle sim, que era homem de juizo!

Quando Edmée abrio a porta, ouvio a anciã pedindo em voz alta:

— A luz e o meu trabalho. Quero trabalhar um poucochinho.

Edmée tinha os olhos cheios de lagrimas.

— Coitadinha! vai-se-lhe perdendo de todo a cabeça! murmurou. Pobre mãi!

Miguel foi assentar-se-lhe ao lado, e disse-lhe:

— Bem vê que precisamos ser ricos. Com algum ouro curava-se-lhe a doença.

Edmée suspirou:

— Fallemos de si, Miguel, e fallemos á sério.

— Para isso aqui vim, queridinha, replicou. Bem sabe que quando quero sou homem capaz de trabalhar. É evidente que ha no céo uma estrella que me não desampara; ora veja: namoro-me apaixonadamente de uma menina adoravel, mas muito pobre, e acontece que essa menina, sem o saber, é rica, riquissima!

Edmée encarou-o boqui-aberta. Em vez de alguma resposta incredula, dirigio-lhe apenas esta pergunta:

— Foi o Lecoq quem lh'o disse, Miguel?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.